ANO 22.º SABADO, 27 DE MARÇO DE 1943 N.º 7005

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Andam pelo Rossio e circunvizinhanças —assim nos informa o estimado «S. O. S.»—rapariguinhas que vendem cautelas da lotaria e que, porventura, sem que elas o saibam, vão caminhando para o pior dos destinos, empurradas por mãos industriosas e nefandas. Por varias vezes, já o «Diario de Lisboa» apelou para quem de direito, pedindo providencias urgentes e decisivas.

Seremos agora ouvidos?

Ainda não ha muito tempo que um ilustre juiz do Tribunal da Infancia nos dizia:

—E' necessario combater, e quanto antes, a depravação que corrompe as desamparadas rapariguinhas que, por aqui, passam, livrando-as do perigo em que se encontram, vitimas de explorações execrandas...

■

Deve ser posto á venda brevemente o livro «Problemas Sociais» de que é autor o dr. Manuel Rodrigues, antigo ministro da Justiça. A edição, que é muito cuidada, pertence á Editorial Atica.

■

Escreve-nos João Ninguem que estranha não haver na Estação do Rossio, uma sala de espera relativamente confortavel em que se possa esperar os passageiros que vem de longe e tantas vezes depois da meia noite.

—Lisboa, diz ele, cidade europeia e capital do Imperio, tem uma Estação Central de Caminhos de Ferro, no Rossio, donde desappareceram as salas de espera. Quem, por exemplo, vai aguardar a chegada do comboio da linha de oeste que nunca aparece antes da uma hora, e quando Deus quere, chega ás três da madrugada, não tem onde se abrigar...

Confiamos em que a C. P., sempre pronta em atender os pedidos justificados que lhe dirigem, dê remedio a tamanho mal, se fôr caso disso.

■

Monsenhor Justiniano Serédi, cardial-arcebispo, primaz da Hungria, luminar de direito canonico, escreve o seguinte:

—Entre os direitos do homem, um dos mais preciosos é a liberdade, pela qual, no decurso da historia varias vezes milenar da humanidade, se desenrolaram e ainda se hão de desenrolar as maiores lutas. Porque, se parece natural ao homem conquistara para si a liberdade, garantir a sua posse e uso, ele acha igualmente natural privar dela o seu semelhante ou limitar-lhe a posse e o uso dessa liberdade. Numa palavra, considera legitimo reduzir os outros á escravidão ou pelo menos forçá-los ao servilismo.

Monsenhor Justiniano Serédi invoca para robustecer a sua excelente doutrina as epistolas de S. Paulo. Toda a dificuldade, quasi tão antiga como o mundo, consiste em conciliar a autoridade com a liberdade, a força com o direito.

Quando alguem sofre, sob uma sujeição que reputa afrontosa e ultrajante, como repeti-lo?

Eis como começa o drama da liberdade...

■

O dr. Caetano Beirão publicou «El-Rei Dom Miguel I e a sua descendencia»—obra de historia e tambem de fé politica no destino da Casa de Bragança.

Através das suas paginas, escritas a primor, com o escrupulo da exactidão e da verdade, vê-se perfeitamente como o sangue duma familia se torna fecundo, criador doutras familias, nas quais se perpetua uma tradição que aparece e reaparece, mesmo contra acontecimentos que pretendiam negá-la.

O dr. Caetano Beirão que, em livros anteriores, revelou a sua competencia e a sua vocação para os estudos historicos, sempre fiel aos principios que desinteressadamente professou e manteve, dá-nos agora, numa larga galeria de retratos, o pensamento vivo que, de geração para geração, se fez carne, espirito e fidelidade.

UMA REUNIÃO NO S. P. N.

Vai ser unificada a acção

dos organismos regionais de turismo

Num país com condições naturais de turismo, não admira que este problema seja de todos os tempos. As condições do momento—é uma expressão para se lembrar a guerra sem se falar dela—limitam, como bem se compreende, a pratica do turismo. Que nos resta? Pouca coisa. Mas, dentro desse pouco, ha muito para fazer: principalmente, há sempre muito para estudar. E há—felizmente!—a perspectiva do após-guerra, toda uma série de problemas para estudar a tempo e horas, pela sua longa projecção. O director do S. P. N., organismo que presentemente congrega e dirige as actividades de todos os organismos ligados aos problemas de turismo, convocou para esta tarde uma reunião com os delegados das comissões e juntas de turismo de todo o país, aos quais transmitiu as directrizes que constituem as linhas gerais que devem ter em vista nos seus trabalhos.

Na reunião, que começa ás 17 horas, com a presença de uns 40 ou 50 delegados dos organismos regionais de turismo, o sr. Antonio Ferro vai enunciar as linhas gerais de um plano geral de acção unificada e orientada no mesmo sentido. Em vez de cada organismo se aplicar na resolução dum ou outro aspecto local, procurar-se-á, durante dois ou três anos, a experiencia de fazer incidir toda a acção na tentativa de resolver um certo numero de problemas.

Antes de mais, a questão hoteleira. Procurar-se-á fomentar a construção de pequenos hoteis —podendo ser, no tipo das pousadas de turismo, já criadas em algumas regiões pelo S. P. N. —ou, então, no sentido de melhorar os estabelecimentos já existentes que sejam susceptiveis de adaptação. Regra geral: simplicidade, higiene, confôrto.

No aspecto da higiene local há para resolver alguns pequenos problemas. Por exemplo: a extinção definitiva da praga de moscas, questão ja resolvida em muitos locais e susceptivel de uma arrumação definitiva. Outro aspecto: a mendicidade. Vai fomentar-se a animação de orgãos de boa vontade, que possam ser capazes de eliminar esse mau cartaz de turismo.

A campanha do bom gosto deve tornar-se extensiva ás actividades regionais. Isto em multiplos aspectos, desde o cartaz de afixar, que deve arejar-se de gosto. De um modo geral, tentar-se-á a valorização da riqueza folclorica de cada região, não deixando perder o pitoresco, mas tendo, entretanto, o cuidado de não «arrevistar»...

A campanha prevê coisas simples. A acção de todos pode dar os seus frutos. Esta é a primeira «étape». Dos seus resultados dependerá a marcha futura deste grande problema nacional.

Aviões de Malta atacaram os arredores de Roma

LA VALETTA, 27—Pela primeira vez nesta guerra, os suburbios de Roma foram atacados á metralhadora pelos aviões da R. A. F. Os objectivos foram as estações ferroviarias.

Os nossos aparelhos, que partiram desta ilha na sexta-feira á noite, voaram a baixa altura sobre os suburbios da cidade, á luz do luar, metralhando a estação de Cisterna, 30 milhas a sueste de Roma, e a de Sezze, cêrca de 30 quilometros mais longe, ambas na nova via ferrea electrificada, de Roma a Napoles, de que Mussolini se declara tão orgulhoso. Foram pelo ar 4 comboios, e o caminho percorrido pelos nossos aparelhos assinalou-se por meio de intensas explosões azuladas. Antes de partirem atacaram o trafego ao longo das estradas.—(E. T.).

Ataque á ilha da Pantelaria

LA VALETTA, 27—Bombardeiros ingleses da base de Malta atacaram vigorosamente as instalações de submarinos do «eixo» na ilha da Pantelaria. Lançaram muitas toneladas de bombas explosivas e incendiarias que causaram as maiores destruições. Foi atingido um grande deposito de munições que deflagrou com a maior violencia.

Deste «raid» não regressou á base apenas um bombardeiro britanico. —(United Press).

Os estragos em Palermo

LONDRES, 27.—(Do correspondente especial da «Reuter» junto do Quartel General Aliado no Norte de Africa).—Reconhecimentos fotograficos mostraram que os estragos causados no porto de Palermo, pelo ataque das fortalezas voadoras, de segunda-feira passada, foram muito mais extensos do que se deduzia das primeiras informações. Apenas se havia assinalado um navio destruido e outro atingido. Sabe-se agora que um grande navio, carregado de munições, segundo se pensa, foi destruido por uma violenta explosão. Varios pequenos navios desapareceram completamente; dois navios dêstes foram levantados das aguas e projectados sôbre o cais. Varios edificios, junto do porto, foram destruidos. —(Exchange Telegraph).

Os porta-aviões auxiliares

da Armada norte-americana prestam bom serviço

WASHINGTON, 27 — O coronel Knox, secretario de Estado da Marinha, disse que se encontram actualmente ao serviço dezenas de porta-aviões auxiliares, dos quais alguns travaram já combates no Atlantico e no Pacifico. Acrescentou que esses porta-aviões auxiliares são barcos mercantes transformados e que muitos dos aparelhos que presentemente operam no norte de Africa foram transportados para ali a bordo desses barcos, que estão a prestar inestimaveis serviços.

Knox disse ainda que muitas dezenas de outros barcos mercantes norte-americanos estão a ser rapidamente transformados em porta-aviões auxiliares e que conta ter, dentro de alguns meses, uma frota de porta-aviões auxiliares suficientemente poderosa e eficiente para poder transportar rapidamente para qualquer parte do mundo, milhares de aparelhos.—(U. P.).

Submarinos do «Eixo»

afundados no canal de Moçambique

CIDADE DO CABO, 27 — As forças aero-navais sul-africanas, em colaboração com as britanicas, afundaram no Canal de Moçambique, fora das aguas territoriais portuguesas, dois submarinos do «eixo» e avariaram um terceiro, quando estes atacaram um comboio maritimo aliado.—(U. P.).

A conferencia Giraud-De Gaulle resolverá todos os problemas pendentes

ARGEL, 27—Anuncia-se que o general Giraud teve uma demorada e importante conferencia com o general Catroux, durante a qual ficou definitivamente assente a data em que o general De Gaulle se encontrará com Giraud, em Argel, a-fim-de acordarem num plano destinado a unir num só grupo e sob o mesmo comando unico todos os franceses que se batem contra as potencias do «eixo».

Em Argel e noutras cidades da Africa do Norte Francesa, recebeu-se com a maior alegria a mensagem que o general De Gaulle dirigiu ontem á noite pela radio de Londres, anunciando que brevemente partiria para Argel, a-fim-de se encontrar com o general Giraud, que classificou de grande soldado e de nobre figura de militar.—(U. P.).

Novo apêlo de De Gaulle á união dos franceses na vespera de partir para Argel

LONDRES, 27—(Reuter) — Falando esta noite pela radio aos franceses, o general De Gaulle, depois de ter feito referencia aos sofrimentos actuais da propria França, acrescentou: «Mas, hoje, é necessario erguer-se, lutar, vencer. Nada conta excepto o seguinte: Unamo-nos, ou não teremos mais nada a apresentar ao inimigo que nos esmaga e ao mundo que nos contempla senão a agonia de uma grande nação. Para garantir a sua salvação a França tem muitos meios que pertencem a ela propria e só a ela: a resistencia do seu povo e os recursos de um vasto Imperio. Infelizmente, mais uma vez, as nossas desgraças na guerra com o estrangeiro são acompanhadas de lutas intestinas. Mas a unidade nacional, da qual é inseparavel a unidade imperial, é ainda desta vez a unica salvação e a suprema lei».

De Gaulle referiu-se depois aos franceses que não deixaram de combater e aludiu ao seu proximo encontro com Giraud:

«Irei proximamente ao norte de Africa. Em nome de todos aqueles que, no nosso povo, ligaram publica ou secretamente a sua alma á França Combatente e compenetrados dos gra-

(Vêr continuação na 8.ª página)

O numero de hoje
DO «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 paginas

magazine magazine **magazine** magazine magazine

ENCICLOPEDIA

NAPOLES

Napoles e a sua baia

A série dos bombardeamentos aereos sôbre Napoles dão a esta cidade uma actualidade evidente. Antes da guerra, Napoles era, apenas, um belo cartaz de turismo, que resultava da sua situação na admiravel baía do mesmo nome, tendo ao fundo o cenario ardente do Vesuvio. Napoles chamou-se primeiramente Parthénope, pois foi fundada pelos gregos que aí fizeram colonia. Depois, a cidade foi reconstruida e chamou-se Neapolis (a cidade nova), donde vem o nome actual. A beleza e forma da cidade vem-lhe mais da sua propria situação natural do que do seu caracter historico—monumental. A baía sobre que a cidade se debruça é semeada de pequenas e encantadoras ilhas. Mas isto é turismo. O principal objectivo dos bombardeamentos é o porto e a zona industrial que o circunda. Napoles é um dos principais centros da construção naval italiana, sendo famosos os seus estaleiros, assim como as fundições de canhões e outras fabricas de armamentos, motores e aviões, tecidos, pastas varias e outras, actualmente desconhecidas, pois muitas industrias terão sido transformadas e aplicadas á produção de guerra. Além disso, é um dos portos donde partem abastecimentos para a testa de ponte africana que as forças italo-alemãs mantêm na Tunisia e uma das bases dos submarinos que operam no Mediterraneo contra a navegação das Nações Unidas. A guerra transforma os cartazes de turismo em bandeirinhas no mapa das operações...

SORRISO

Na aula:

—Que é que nós vemos por cima de nós quando está bom tempo?

—O ceu, as nuvens, o sol...

—E se está mau tempo?

—O guarda-chuva...

———o-o———

RECEITA PARA FALAR

de terras que nunca se viram...

Sacha Guitry tem o seu talento proprio. A's vezes é que não parece—mas a culpa é dele que se deixa tomar de um cabotinismo hediondo que lhe afoga a verdadeira personalidade. Eis um fragmento seu que vale a pena meditar:

—Quando se quere descrever um país que nunca se viu e fazer o auditorio acreditar que se conhece bem esse país, é preciso, além das palavras, pôr gestos em movimento. Por exemplo, para falar de Yokohama, dir-se-á: «Ao crepusculo, é delicioso. No primeiro plano, uma grande construção de telhado côr de rosa (o dedo indicador, com jeito de pincel, traça no espaço uma linha horizontal). Desse rosa japonês. Indefinivel... Atrás, arvores... Dessas arvores que só existem no Japão (o index desenha no vacuo uma linha vertical) e que o crepusculo tinge de liláis... desse liláis... ah! não posso descrever... Esse tom de liláis só existe no Japão...

———o-o———

A BICICLETA «ISCO»

inventada pelos policias de Nancy

A multiplicação das bicicletas em França trouxe consigo a correspondente multiplicação dos roubos de bicicletas. As autoridades de Nancy, alarmadas com essa cadencia e fartas de iniciativas e investigações que se revelavam a cada passo infrutiferas, decidiram-se por um sistema novo, que pode chamar-se da «bicicleta-isco». Põe-se uma linda bicicleta, em estado de nova, toda brilhante, bem em evidencia, num lugar onde os larapios descobrem com certeza uma presa facil... O «isco» não tarda a atrair um dos habituais «caçadores» de bicicletas: salta na sela e põe-se a pedalar a toda a velocidade—mas ainda antes de rolar dez metros, a cadeia de rolagem, préviamente preparada para isso, embaraça-se e suspende o movimento do mecanismo. O «ciclista» não tem outro remedio senão desistir da bicicleta, e então, os policias não têm dificuldade em lhe deitar a mão...

Vamos andar de jaqueta?

A guerra e as suas surpresas... Não vale a pena insistir, porque toda a gente está farta de considerações desse genero: as suas proprias e as alheias. As consequencias da guerra sobre as variações da moda surgem multiplas, mas talvez ainda valha a pena dar o que possa parecer novidade em materia de moda para fatos de homem. Verdade seja que a moda é de Paris—e Paris, em materia de modas, imperou sempre nos dominios do feminino. A moda masculina era de Londres: do Piccadily—e não da Rue de la Paix...

A moda nova, está claro, é dominada pelas preocupações da falta de fazenda. E aí temos o resumo das ideias que, segundo um elegante alfaiate parisiense, devem constituir a linha da indumentaria varonil: só se usam fatos sem algibeiras, sem bandas, casacos curtos —á maneira do «boleron» espanhol ou da nossa jaqueta,—calças estreitas e sem dobra.

Pode muito bem parecer que esta é a imagem de uma figura profundamente ridicula. Mas não nos iludamos com tão pouco. Esta moda nova provém das dificuldades—e isso seria bastante para que pudessemos acreditar na sua definitiva viabilidade. Mas, em ultima análise, há um argumento de maior decisão: bastaria ser moda para que se esquecessem todos os ridiculos...

Ainda chegaremos a ver os nossos elegantes a passear no Chiado em jaqueta, tal como se fossem a uma festa de campo no Ribatejo? Havemos de concordar que, com o desaparecimento dos automoveis e o regresso das carruagens de cavalos, o quadro seria de um pitoresco sabor. Com uma deliciosa particularidade: de voltarmos á nossa tradição—com passagem por Paris...

SELECTA

Dois telegramas

Quando ultimamente lemos nas gazetas os nomes dos srs. Antonio Augusto de Aguiar e Martens Ferrão, em vez dos nossos, aquele que escreve estas linhas telegrafou a Eça de Queiroz nos seguintes termos:

«Eça de Queiroz—Laurence's Hotel-Sintra. «Diga se recebeu rei convite ir estrangeiro principes, e se vai.—Ramalho».

E recebemos a seguinte resposta:

«Ramalho Ortigão — Caetanos Lisboa. Só recebi Alberto Braga convite ir Colares burros, e não vou.—Eça».

RAMALHO ORTIGÃO

———o-o———

6 MANEIRAS DIFERENTES

de preguntar a mesma coisa

Não deixa de ser curioso comparar a maneira como se exprime, nas diferentes linguas, a maneira de se indagar de outra pessoa acêrca da sua vida e saude.

O português pregunta: «Como está?»

O francês, o alemão, o holandês, preguntam, nas suas linguas, o que em português quere dizer: «Como vai você?».

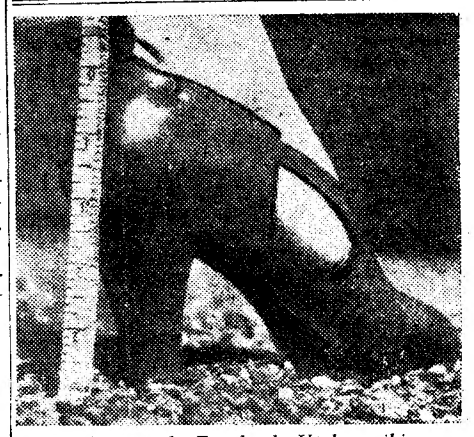
O inglês: «Como faz você?».

O italiano: «Como está você de pé?».

O sueco: «Como pode você?».

O russo: «Como vive você?».

CURIOSIDADES AMERICANAS



Os legisladores do Estado de Utah proibiram o uso de sapatos com saltos de altura superior a 33 milimetros. Felizmente, se os homens não se medem aos palmos, a elegancia da mulher não se mede pela altura dos saltos...

No Estado de Alabama foi resolvido proibir o uso de... «pulseiras» nos tornozelos. Se outra razão não houvesse, haveria esta: a pulseira é para o pulso e, mesmo que se lhe chame bracelete, não ha de ser a perna o seu destino...

MINISTRO DA ALEMANHA

Regressou de Madrid, onde foi assistir ao funeral do embaixador alemão von Moltke, o sr. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal.

Retiro dos Marialvas

José Pereira

Hoje, ás 21 horas, tem V. Ex.ª um primoroso programa com: GUIOMAR DA CONCEIÇÃO, DOMINGOS SILVA, JOSÉ PEREIRA, MANUEL DOS SANTOS e XAVIER PINTO. Entrada franca.

Amanhã, ás 15 horas, grandiosa «matinée», com 8 dos melhores artistas desta Empresa.

CAFE' LATINO

R. Ferreira Borges, 60-68
Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Maria Augusta, Julio Proença, Mario José Paninho e Francisco dos Santos.

Amanhã, grandiosa «matinée», organizada pelo violista NICOLAU NEVES, no qual se exibe a cégada UM TIO EM LISBOA.

HUILE ESSENTIELLE

Aviso ao Publico em geral e ao Comercio em particular

A Casa D'EUXLAI—116 Champs Elysées—Paris—França—faz publico que requereu a notificação judicial da «SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LDA.», com séde em Lisboa na Rua Rodrigo da Fonseca, 87-B., para a impedir de usar e transaccionar produtos da nossa marca ou sob qualquer forma utilizar ou fazer operações com a nossa marca registada internacionalmente «D'EUXLAY», ficando todas as operações feitas em contrario sob a inteira responsabilidade de quem as praticar.

Lisboa, 26 de Março de 1943.

Pela Casa D'EUXLAY,
O Procurador Geral
(S. N. de BENVENISTE)
(Segue o reconhecimento)

LUSO

Palacio de S. Roque
NOITE DE ARTE

Frutuoso França

Hoje, programa extraordinario, com exibição do estudo «Encruzilhadas do Mundo», da autoria do consagrado poeta Carlos Conde. Exibição dos Manos Alexandres, fados castiços, canções e guitarradas pelos apreciados artistas Deonilde Gouveia, Maria Carmen, Raquel de Sousa, Frutuoso França, Jacinto Pereira, Maximino Costa, José Nunes e Pais da Silva. *Entrada 1.50.*

Amanhã, grandiosa «matinée», com os distintos artistas Maria do Carmo Torres, Ressurreição Nascimento, Emilia Ferreira, Filipe Pinto, Manuel Cascais, Maria Isabel, José de Castro e Rogerio Fernandes. A pedido, para o publico da «matinée», «Encruzilhadas do Mundo», do consagrado Carlos Conde. *Entrada 1.50.*

Dr. Pedro Crespo Ferreira

Mudou o seu Consultorio para a Avenida da Liberdade, 236, 1.º direito, telefone 5 0971. Consultas ás 17 e 30 horas.

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Era-nos devida uma compensação com a Sonata «Appassionata» de Beethoven: deu-no-la ontem o maravilhoso pianista Nikita Magaloff, apresentado pelo Circulo de Cultura Musical, no seu primeiro programa, para assinantes da serie C.

O qualificativo de maravilhoso, na sua banalidade aparente, é o adjectivo que melhor quadra com a arte de Nikita Magaloff, a começar pela impecavel beleza e harmonia de todas as atitudes e movimentos das suas mãos no teclado. E logo no Concerto Italiano de J. S. Bach, deparamos com um temperamento musical de primeira ordem, requintado na dicção, segurissimo no ritmo a que confere a subtileza e maleabilidade que são sua riqueza inesgotavel.

Nas «Variações sobre um tema de Paganini» (2.º caderno), de virtuosidade transcendente, assim como numa ou noutra passagem de mais impetuosidade, acode-nos á mente com insistencia tambem a aproximação com o que a tradição nos diz de Chopin como concertista; no entanto, por isso mesmo talvez, e sem achar que sejam discutiveis, não temos pôr unica a versão que Nikita Magaloff nos deu dos quatro estudos de Chopin, que lhe ouvimos. Mais perto do ponto que parece sem réplica, esteve a sua interpretação dos três Preludios de Debussy, «La Puerta del Vino» e «General Lavine» (Excentric) sobretudo. E tanto a famigerada «Polaca em la bemol» de Chopin como a já citada «Appassionata» são interpretações em que Nikita Magaloff atinge o sublime, e uma fidelidade com o conteudo da obra que se nos afigura definitiva, perfeita. Nós, que tão irreverentemente repontamos quasi sempre com a execução de obras demasiadamente divulgadas, ficamos desta vez rendida; é que bem raras vezes é comunicada a riqueza, a generosidade contidas nestas obras, mais exigentes, mais traiçoeiras ainda no eterno Beethoven.

As notas e a analise musical pelo professor (e compositor) Luiz de Freitas Branco, impressas no programa, mantêm largamente o interesse do inicio. Dirigem-se por igual a leigos e a entendidos, porque a sua erudição condensada é apresentada de modo desenfastiado. Assim, são um complemento valioso para um fim cultural bem orientado.

FRANCINE BENOIT

Circulo de Cultura Musical

Realiza-se hoje o segundo concerto do grande pianista russo Nikita Magaloff, para os socios da série A. Executará o seguinte programa: Fantasia (Bach), Sonata em si m. (Liszt), Quatro Mazurcas (Chopin), «The Children's Corner» (Debussy) e «Petrouschka» (Stravinsky).

ASSEMBLEIAS GERAIS

de diversas empresas

Reuniram-se hoje as assembleias gerais de diversas empresas para apreciação do relatorio e contas do exercicio de 1942. Entre outras, realizaram-se as assembleias da Companhia das Aguas, da Empresa Geral de Transportes, da Sociedade Industrial Aliança, da Sociedade Nacional de Fosforos, das companhias de seguros Tagus e Ultramarina, da agencia de transportes Manuel B. Vivas e do Orfanato de Santa Isabel.

Nas assembleias gerais da C. U. F., a que presidiu o sr. Alvaro Belo Pereira, e na das Empresas Associadas da mesma (companhia de seguros «Imperio», «A Tabaqueira», Companhia Animatografica dos Restauradores e Grande Casino Peninsular (da Figueira da Foz) foram aprovados votos de sentimento pela morte do sr. Alfredo da Silva.

Na da Companhia Portuguesa de Tabacos, a que presidiu o sr. conde de Monte Real, foi guardado um minuto de silencio em homenagem á memoria do sr. dr. Alfredo da Cunha e foram reeleitos os corpos gerentes.

A's 16 horas, começou, sob a presidencia do sr. general Oliveira Simões, a assembleia da Companhia dos Tabacos de Portugal.

PROVAS DE «RUGBY»

O Belenenses á frente do Campeonato de Lisboa

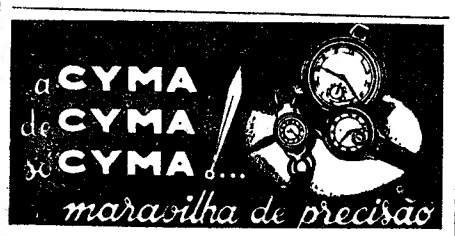
Terminou a 1.ª Volta do Campeonato de Lisboa, tendo os grupos concorrentes alcançado as seguintes posições: 1.º Belenenses, com 15 pontos; 2.os, Benfica, Gimnasio e Atletico, com 11 pontos; Estoril Plage com 7 e Amadora com 5 pontos.

A 6.ª jornada efectua-se amanhã:

Campo Grande—Benfica Atletico, ás 14 e 30; *Campo da Amadora*, Amadora-Belenenses, ás 10; e *Campo do Fidié*, Gimnasio-Estoril Plage, ás 10.

O cinquentenario dos «Velhos»

Na noticia que dedicámos ás comemorações do cinquentenario dos «Velhos», no Conservatorio, não nos referimos, por lapso, ao actual director da secção de teatro e nosso distinto camarada na Imprensa sr. dr. Jorge de Faria.



VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto autorizando a execução de obras no Asilo Nuno Alvares pela importancia de 716 contos.

Um despacho fixando os preços do sal de importação.

Uma portaria exonerando, a seu pedido o sr. dr. J. M. Andrade Ferreira, do cargo de presidente da C. M. de Vila do Conde.

Um despacho do ministro das Obras Publicas contendo principios gerais sobre o regime de faltas e licenças dos serventes assalariados nos serviços publicos.

TENTATIVA DE FUGA

Um individuo de nome Antonio José ou Manuel da Silva, de 22 anos, negociante, de Santarem, vinha num comboio para Lisboa, sob prisão, acompanhado por um agente. Entre o Entroncamento e Santarem deitou-se á linha, para tentar a fuga, mas sofreu ferimentos na cabeça e num braço. Recolheu ao hospital de S. José.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de N, moderado. Bom tempo em todas as zonas do país. Pequena subida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

A vela no Algés e Dafundo

A secção de vela do Sport Algés e Dafundo participa aos socios que, no dia 3 de abril, pelas 21 e 30, terá inicio uma serie de lições teoricas para «patrão de vela», continuando o curso de principiantes a funcionar normalmente, ás terças-feiras.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Expiação».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O rei do volframio».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
COLISEU — A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Seis destinos».
EDEN—«Dez herois do West Point».
POLITEAMA—«A velha ama».
TRINDADE—«Pobre milionaria».
GIMNASIO—«A florista da rainha».
CONDES—«Historia de uma noite».
ODEON—«Honky Tonk, a cidade em delirio».
PALACIO—«Honky Tonk, a cidade em delirio».
CAPITOLIO—«O vale era verde».
TERRASSE—«A cicatriz do mal».
CENTRAL—«O Casino de Paris».
OLIMPIA—«Paixões ardentes».
LYS—«A cicatriz do mal».
REX—«Serei tua!».
PROMOTORA—«Casa da ninguem».
SALÃO IDEAL.

MORTO PELO COMBOIO

BEJA, 27.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, quando o sapateiro José Pedro Lopes, da Cabeça Gorda, se dirigia de Beja para a freguesia das Neves, ao atravessar a linha ferrea, junto á estação de Beja, foi colhido pelo comboio e teve morte instantanea.

Console-se

com os deliciosos hifes do

Café La Gare

(ABERTO TODA A NOITE)

...AQUI AMERICA

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
6.15	WEBX	31.1 m.	9650 kc/s
8.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
10.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
12.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
16.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
16.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
18.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
20.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
21.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
0.15	WDJ	39.7 m.	7565 kc/s

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

D'EUXLAY

CHAMPS-ELYSÉES, PARIS

HUILE ESSENTIELLE

AVISO AO PUBLICO EM GERAL E AO COMERCIO EM PARTICULAR

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LD.ª com Sede na Rua Rodrigo da Fonseca, 87-B, declara que:

1.º — Está devidamente autorizada a explorar em Portugal as marcas: D'EUXLAY — INTERIM — LUSTREX — FLEUR BLEUE — DOUDY, conforme documento em seu poder, datado de 9 de Junho de 1942, da SOCIÉTÉ FRANÇAISE DE PARFUMERIE, 5, Boulevard Camille Flammario em MARSELHA, unica proprietaria destas marcas, assinado pela unica Gerente J. B. GUIRAMAND e legalizado pelas autoridades francesas e Consulado de Portugal em MARSELHA.

E assim a SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LD.ª continua fornecendo todas as marcas acima indicadas, tomando toda a responsabilidade, para que está devidamnte habilitada.

2.º — O Sr. S. N. DE BENVENISTE já não faz parte desta Sociedade, segundo Escritura feita no Notario Dr. MANUEL FACCO VIANNA, em 10 de Novembro de 1942.

3.º — Sobre o aviso importuno e mal intencionado hoje publicado na Imprensa pelo Sr. S. N. DE BENVENISTE será tratado judicialmente.

Pela SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LD.ª

o unico Gerente

a) MARIO MOLHO DE ALMOSNINO.

Concha DANCING BAR

GRANDIOSO BAILE DA MI-CARÊME

Abrilhantado pela orquestra internacional **SOUSA PINTO**

NUMEROS DE MUSIC-HALL POR TODAS AS ARTISTAS

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA da encantadora coupletista MARUJITA PEREIRA

Notavel criadora de «Jotas» e de canções populares espanholas

BAILES DA «MI-CAREME»

Hoje e amanhã com surpresas de estonteante alegria

e em que tomam parte as incomparaveis estrelas de baile

BRAZALEMA e CARMEN DEL RIO

e as gentis e insinuantes vedetas coreograficas

LUCENTINA e ARACELY CORAL

Extraordinaria animação com a famosa e dinamica ORQ. ABEL RESENDE

A região do Ruhr

foi atacada ontem por aviões britanicos

LONDRES, 27—A região industrial do Ruhr foi violentamente atacada a noite passada por numerosas formações de bombardeiros da R. A. F., que lançaram elevado numero de bombas altamente explosivas e incendiarias sobre os altos fornos, fabricas de material de guerra e outras industrias relacionadas com a guerra. Produziram-se vastas destruições e atearam-se violentos incendios avistados a mais de oitenta quilometros de distancia.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 27—Bombardeiros britanicos voaram a noite passada, sobre o territorio da Alemanha de oeste.

Foram lançadas bombas incendiarias e explosivas sobre algumas pequenas cidades e localidades rurais, que ocasionaram perdas entre a população civil. Foram tambem provocados prejuizos em casas de habitação.—(D. N. B.).

Bombas sobre a França e a Belgica

LONDRES, 27.—(Reuter)—Comunicado do Ministerio do Ar: «Ontem de manhã aviões «Whirlwind», do Comando de Caças, bombardearam um posto de transformadores electricos em Saint Lo e outros objectivos na Normandia. Aviões de caça, com aparelhos do Camando de Cooperação, no decurso de patrulhas ofensivas sôbre a Belgica meridional e a França setentrional, durante o dia, atacaram locomotivas e postos de transformadores. Aviões de transporte de tropas alemães foram interceptados sôbre a Belgica, sendo um deles destruido. Nenhum avião se perdeu nestas operações».—(Exchange Telegraph).

Empresa Geral dos Transportes

Reuniu-se hoje a assembleia geral da Empresa Geral de Transportes (S. A. R. L.), sendo apreciados, e depois aprovados por unanimidade, o relatorio, contas e balanço, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Por ultimo, foram eleitos os novos corpos gerentes para o proximo trienio, os quais ficaram assim constituidos:

Conselho de Administração:—Engenheiro Gonçalo de Vasconcelos Pereira Cabral; engenheiro João Tamagnini de Sousa Barbosa; srs. Augusto Alves Diniz; Zacarias B. Vivas e Manuel B. Vivas.

Conselho Fiscal:—Dr. Luiz Filipe Leite Pinto; engenheiro Constantino de Figueiredo Cabral e major Paulino Dias.

Assembleia geral:—Dr. Antonio Judice Bustorff Silva; dr. Luiz Antonio dos Santos Ferro e João Varão Botelho.

PEDRAS PRECIOSAS

saídas da retorta

E' o titulo duma interessante pagina ilustrada do ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

Adivinhar é bom, mas saber é melhor

Que as pratas mais bem fabricadas se encontram na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Combates violentos

corpo-a-corpo na região da Linha Mareth

LONDRES, 27—Travam-se renhidos combates corpo-a-corpo na região do ued de Zigzaou, na Linha Mareth, onde o 8.º Exercito, durante o dia de ontem melhorou as suas posições. A' retaguarda da Linha Mareth, as forças blindadas britanicas ameaçam o flanco do «Afrika Korps», penetrando ainda mais em direcção a El Hamma, embora lentamente, devido á resistencia desesperada oposta pelos alemães.

Rommel pagou pelo mais caro preço a recuperação de parte do territorio conquistado pelo 8.º Exercito no seu avanço inicial, no sector costeiro da Linha Mareth. Além da morte de elevado numero de soldados de infantaria, perdeu 40 dos 100 tanques lançados no contra-ataque. Não obstante os seus esforços tremendos, Rommel não pôde reconquistar todo o terreno perdido, durante os dois primeiros dias da batalha, e na quinta-feira o 8.º Exercito avançou ainda mais para o ocidente.

A luta abrandou um pouco na região destinada ao 5.º Exercito americano, embora as tropas dos Estados Unidos se mantenham em contacto com as forças do «eixo», 15 quilometros a sudoeste de Sened e tambem 10 quilometros a sudoeste de Maknassy.

A luta aumenta de intensidade

A violencia da luta ao longo de toda a Linha Mareth aumenta de intensidade de hora a hora e os resultados obtidos continuam a ser satisfatorios para os aliados. Segundo as ultimas noticias, as forças britanicas consolidaram os ganhos apreciaveis obtidos em varias localidades e referidos no ultimo comunicado do Norte de Africa. Montgomery acossa Rommel, incessantemente em terra e no ar. Os alemães lutam até á morte contra-atacando continuamente. Todavia, tal como aconteceu em El Alamein, perdem enormes contingentes em vãs tentativas de reconquista das posições perdidas.

As ultimas noticias provenientes das forças norte-americanas no sector de El Guettar, indicam que as patrulhas dos Estados Unidos, entre El Guettar e o Chott-Djerid, atingiram o planalto que se eleva acima da faixa costeira, após terem aniquilado varios postos avançados alemães.

A ofensiva aerea aliada tambem aumenta de violencia, tornando-se um dos factores decisivos desta fase da luta. Os aviões «Hurricane» continuam a «estoirar» os tanques de Rommel em numero impresionante, destruindo tambem os fortins e pontos de resistencia do inimigo. Na região de El Guettar, Rommel pretendeu lançar um ataque de infantaria contra as posições norte-americanas numa colina perto de Bouhamaran, a 9 quilometros a este de El Guettar. O ataque não só foi repelido com perdas devastadoras para os alemães, como tambem as forças dos Estados Unidos perseguiram as forças alemãs derrotadas, avançando em direcção ao oriente.—(E. T.).

A situação das tropas aliadas na Tunisia continua a ser *favoravel*

ARGEL, 27.—(De Henry Russel, enviado especial da United Press junto do Quartel General Aliado no Norte de Africa):

Continua a lutar-se com a maior furia dentro das fortificações da Linha Mareth. Os ingleses melhoraram ligeiramente as suas posições nos ataques frontais que realizaram contra a principal posição defensiva de Rommel. As forças aéreas aliadas continuam a manter a superioridade ao longo de toda a frente de batalha, desferindo constantemente duros golpes no sistema de fortificações e concentrações do inimigo e ainda nas suas vias de comunicação e reabastecimento.

Os norte-americanos repeliram um ataque dos alemães contra a vertente dum monte a cêrca de quatro e meio quilometros a sudoeste de Bouhamran, que está situada a 14 quilometros a leste de El Guettar.

As patrulhas norte-americanas travaram combates com o inimigo no desfiladeiro a 15 quilometros a sudoeste da estação de Sened, nas florestas conhecidas pelo nome de Djebel-Bouhedma, e noutro desfiladeiro a cêrca de sete e meio quilometros a sudoeste de Mankassy, mas os resultados destes combates não são ainda conhecidos.

Os norte-americanos encontram-se numa posição extremamente favoravel, tanto em Maknassy como em El Guettar. Até agora repeliram em ambos os sectores, com a maior energia e eficiencia, todos os fortes contra-ataques das forças blindadas do «eixo» e mantiveram a sua vigorosa pressão contra a retaguarda de Rommel.

Em Maknassy ha apenas o monte isolado de Djebel-Wedjlle, entre ele proprio e a estrada da costa. As forças do «eixo» estão da posse do monte, mas não possuem ali defesas naturais que as habilitem a uma resistencia eficaz, se forem vigorosamente atacadas pelas tropas norte-americanas.—(U. P.).

A R. A. F. utiliza bombas de 2 toneladas

CAIRO, 27.—Anuncia-se que a R. A. F. está agora a utilizar no Norte de Africa as celebres bombas de 2 toneladas, que tão grandes devastações causaram nos objectivos inimigos na Europa. Algumas das posições e concentrações de tropas de Rommel que durante os ultimos dias têm sido atingidos por estas bombas monstruosas, ficaram pura e simplesmente arrasadas. As baixas causadas por estas bombas são tremendas e, segundo noticias recebidas, sabe-se que elas constituem o terror dos soldados do «eixo».—(Exchange Telegraph).

A «ordem do dia» de Montgomery

LONDRES, 27.—Antes de lançar a sua ofensiva, o general Montgomery dirigiu a seguinte mensagem ao 8.º Exercito: «O 8.º Exercito destruirá o inimigo que actualmente se encontra á nossa frente, nas posições da Linha Mareth; prosseguirá até Gabès e em seguida avançará para o norte, pará Sfax, Sussa e Tunis. Rommel instalou as suas tropas nas montanhas, de onde se dominam as nossas posições e disse que se não tomassem Medenine e não forçassem o 8.º Exercito a retirar, os dias das forças do «eixo» no Norte de Africa estariam contados. Devemos agora demonstrar que Rommel tinha motivo suficiente para assim pensar. Por isso, os dias das forças do «eixo» no Norte de Africa estão contados. Não podemos parar ou diminuir o nosso esforço até que Tunis seja tomada e o inimigo se tenha entregue em combate ou tenha sido lançado ao mar».—(Exchange Telegraph).

Ataques aereos a Bizerta e Tunis

BONE, 27.—Fortalezas voadoras e bombardeiros pesados britanicos realizaram um «raid» devastador contra os objectivos militares de Bizerta e Tunis.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O ABASTECIMENTO DO

Lisboa pode con

393 toneladas d

Segundo informações que obtivemos no Gremio dos Armazenistas e Exportadores de Azeites, na primeira quinzena deste mês faram distribuidas, ao todo, em Lisboa, 70 toneladas de oleo e 72 toneladas de azeite. Depois, procedeu-se já á distribuição de mais 20 toneladas de azeite, por cooperativas, cantinas, etc., e ainda mais 159 toneladas pelos grandes armazenistas com estabelecimentos de venda a retalho, como os armazens da C. U. F., Olivar, Cardiga, Abel Pereira da Fonseca, etc. Além disso, até ao fim do mês, só para consumo da capital, prevê-se a distribuição de mais 50 toneladas de azeite e 22 de oleo, o que perfaz, para um mês, os seguintes numero globais: já distribuidas, 70 toneladas de oleo e 251 toneladas de azeite; para todo o mês, 92 toneladas de oleo e 301 toneladas de azeite, o que perfaz um total de 393 mil quilos de azeite para consumo da população da capital durante o mês de março.

O carvão que chega a Lisboa basta para o consumo normal

Muitas pessoas têm ido, estes dias, a Santa Marta pedir providencias contra os proprietarios das carvoarias, os quais deixaram de fornecer parte dos seus habituais fregueses, sempre que recebem carvão, indo vendê-lo a outras pessoas que lho pagam por preço superior ao da tabela. Outros carvoeiros fornecem apenas 5 quilos de carvão aos fregueses que, habitualmente, consumiam 15.

A verdade é que as quantidades de carvão que estão a chegar diariamente a Lisboa devem ter-se como bastantes para satisfazer as necessidades normais do consumo. O vicio, portanto, é da distribuição. Em face das sucessivas reclamações apresentadas sobre este assunto em Santa Marta, o sr. tenente Silva Pais encarregou uma brigada de agentes de proceder energicamente contra os prevaricadores.

Não falta o açucar

As fabricas e armazens de açucar estão cheios dêste produto e, segundo as nossas informações, o seu consumo tem sido menor nêstes ultimos dois meses por parte do publico. No entanto, ha quem ande espalhando que o açucar vai faltar e, em alguns estabelecimentos chegam a dizer que o não têm. As autoridades vão averiguar das razões que levam a esta anormalidade.

A acção policial

Nos Serviços policiais contra a especulação e assambarcamento obtivemos mais as seguintes informações:

A venda da carne

Esclarecem-se mais uma vez os proprietarios

UM GOVERNO OPERARIO

no norte da Noruega

OSLO, 27—Já na primeira guerra sovietico-finlandesa se formou no norte da Noruega um govêrno de operarios das fabricas. Essa revelação extraordinaria e desconhecida até aqui foi feita pelo prefeito do govêrno noruegués, Bull, numa reunião do «Nasjonal Samling», em Tromsoe. A' frente desse govêrno encontrava-se um conhecido comunista noruegués. E' interessante registar, continuou Bull, que este caso foi passado em silencio pelo govêrno de Oslo e, sobretudo, pelo antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, Koht. Um jornal que se publicava então e que ventilou o assunto foi confiscado por ordem do govêrno de Oslo.

O «Frittfolk» considera esta revelação como mais uma prova do interesse e da actividade dos sovietes no sentido da bolchevização e da integração da Noruega do Norte. — (D. N. B.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

HOJE — SABADO

Sansalvador

Nos seus lindos e impecaveis novos numeros

Erasto - Marie Claire — Conchita Albi

Hermanas Myriam

AMANHÃ — Domingo, às 17 1/2 horas:

2.º Recital de Dança

pela bailarina **SANSALVADOR**

CHA' DANÇANTE pela Orquestra CRISTAL

Cristal BAR-DANCING DA MODA

SAIBA ESCOLHER

A ULTRA

E' uma Companhia portuguesa, de capi

As suas reservas livres são as mai

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio

PAÍS

sumir este mês

e azeite e oleo

dos talhos de que toda a carne de vaca tem de ser vendida nas horas regulamentares, não sendo permitida a entrega fora dos estabelecimentos. Os comerciantes que baseados nesta determinação pretendam dispensar serviços de empregados seus serão imediatamente presos.

Os talhantes Francisco Esteves Mourão, da rua de D. Pedro V, e Manuel Pires Bento, da rua Conde de Redondo, foram presos por vender a carne a preços manifestamente exagerados.

A Policia esclarece quanto á prisão do proprietario de talhos Eduardo Ribeiro Lopes que, no processo, se averiguou não ter o referido comerciante tentado assambarcar ou especular com o artigo do seu comercio, mas que se apurou uma deficiente distribuição da carne, aliás requisitada por diversos estabelecimentos oficiais e particulares.

O comercio de batatas

O retalhista que receba batatas para venda deve reservar, pelo menos, 25 % do artigo para a venda aos consumidores de ocasião. A venda a estes compradores será vantajosamente realizada com senhas, se acaso se previr ajuntamento.

Carvão molhado

São diversas as queixas recebidas por venda de carvão encharcado, bem como por preços excessivos. As brigadas têm ordem para proceder contra os especuladores. Entre os presos por este motivo, figura Antonio Morgado, que vendia o carvão a 1$50 o quilo.

Manteiga a 50 escudos o quilo

O comerciante Waldemar Gonçalves de Sousa, da rua de Sapadores, foi preso por vender manteiga, em pequenas porções, á razão de 50 escudos o quilo.

A repressão na provincia

Em Gondomar foram presos Manuel Ribeiro e Arnaldo Silva Pinheiro; no Porto, Maria Monteiro, todos acusados de venda ilicita e especulação com sabão. Em Vila do Conde, Povoa de Varzim, Espozende e Porto, foram processados 21 comerciantes e firmas; alguns vendiam batata a 27 e 28 escudos a arroba e Manuel Ramalho, da rua da Constituição, do Porto, vendia manteiga a 30 escudos o quilo. No concelho de Ovar foram processados seis comerciantes; entre eles figura Antonio Gomes Rico, que vendia azeite á razão de 12 escudos o litro.

Em Santarem, Almeirim e Coimbra, foram processados outros comerciantes, entre os quais Manuel Correia Faria, por venda de cigarros com manifesta especulação.

O bey de Tunis

recebeu os representantes do «eixo»

ROMA, 27—O bey de Tunis recebeu por ocasião da festa Mulad-El-Habi e na presença dos principes, dos ministros e dos altos funcionarios da sua côrte, os representantes das potencias do «eixo» com os quais conversou cordialmente.

O representante diplomatico italiano na Tunisia, Bombieri, era acompanhado pelo general comandante das tropas italianas na Tunisia.

O bey exprimiu os seus agradecimentos pelos votos que foram formulados em seu favor.—(D. N. B.).

O govêrno bulgaro

decretou a mobilização civil

IZTAMBUL, 27.—Comunicam de Sofia, que o govêrno bulgaro da presidencia de Bogdan Filov, apresentou hoje ao Parlamento para aprovação, um decreto-lei ordenando a mobilização civil de todos os homens dos 18 aos 60 anos.

Os mobilizados ficarão sob a alçada da lei militar, que pune com a pena de morte todos os actos de sabotagem.—(U. P.).

A SUA SEGURADORA

AMARINA

portugueses, administrada por portugueses
res de todas as Companhias nacionais
proprio)—Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

Temos

ainda muito que caminhar antes do triunfo

— disse Eden em Annapolis

ANNAPOLIS (Maryland), 27—Eden proferiu aqui, ontem á noite, um discurso em que afirmou:

—Já passaram quatro anos e meio desde que pela ultima vez estive em solo americano. Foram anos que modificaram a face do mundo e trouxeram muitos sofrimentos á raça humana. Alguns de nós, na Europa, julgámos ver aproximar-se a catastrofe e sentimos arrepios por causa da tempestade que chegava, emquanto muitos dos meus compatriotas e vossos continuavam a agarrar-se á precaria esperança da paz. Isto era sem duvida inutil. Ha sempre uma forte tentação para os países tentarem preservar a sua propria paz e sossego, não dando ouvidos aos primeiros avisos de perigo no estrangeiro. Sabemos agora como foram vãs essas esperanças e esforços. Hitler, finalmente, destruiu quaisquer possibilidades de ilusão, com as suas repetidas violações de tratados, e o completo repudio de qualquer lei, excepto a força. Era claro, não sendo precisos argumentos, que nem a Polonia nem a propria Europa satisfariam as suas loucas ambições. O seu fim era a conquista e dominação do mundo. Assim, pela segunda vez na mesma geração, estamos em guerra para cumprir a nossa palavra, e a decisão de aceitar o desafio foi uma decisão do povo unido na minha patria, imediatamente aprovado pelos parlamentos dos povos dos dominios.

— Desde esse dia, nos principios de setembro de 1939, nunca mais desanimámos nem desanimaremos até ser ganha a vitoria. Não atingimos ainda o ponto culminante da luta e devo repetir o aviso que proferi quando aqui cheguei há quinze dias. Temos ainda muito que caminhar antes do triunfo final sobre os nossos inimigos no ocidente e oriente. De tempos a tempos teremos contrariedades e desanimos, mas, se prepararmos os nossos nervos para as enfrentar, o resultado não oferece duvidas.

A visita aos Estados Unidos

Eden defendeu depois a conveniencia de se realizarem conferencias entre os varios chefes dos paises em luta, referindo-se á sua visita á America:

—*Temos trabalhado muito e estamos satisfeitos com os resultados. Por mim, posso apenas dizer o seguinte: Na minha vida tem-me competido em muitas ocasiões visitar paises estrangeiros, mas estou certo de que nunca na minha longa experiencia fiz uma viagem tão proveitosa. Não pensem que acredito ou espero acontecimentos subitos e sensacionais, pois não haverá nenhum, mas tem havido reuniões e trocas de impressões entre nós sôbre o presente e o futuro, que frutificarão.*

Aludiu ás suas visitas ao exercito e á Marinha dos Estados Unidos, passando, em seguida em revista os acontecimentos desta guerra. Disse que os momentos mais sombrios foram, provavelmente, os de Dunkerque e as semanas que se seguiram. Declarou que a Inglaterra nunca esquecerá a simpatia e o auxilio dos Estados Unidos. Contou como a nação britanica respondeu ao apelo que então fez, como ministro da Guerra, para a constituição da Guarda Metropolitana.

O auxilio americano

E acrescentou:

—*Os homens responderam em numeros que excedeu muito os nossos calculos. Estavam ansiosos por receberem instrução e combater, mas nós não tinhamos armas para eles. Não tinhamos equipamentos suficientes para as diivsões do nosso exercito regular salvas de Dunkerque. A nossa industria, a-pesar de estar a trabalhar como nunca, não podia satisfazer estas exigencias. Foi então que vós fizestes o vosso primeiro grande gesto. Com toda a urgencia enviaram-nos mais de um milhão de espingardas, peças, metralhadoras e outras armas dos vossos arsenais para armarmos os nossos voluntarios. Posso relembrar hoje a ansiedade com que seguimos a viagem dêsses navios de auxilio, e com o qual assinalavamos cada consignação trazida a porto salvo pelos heroicos homens das marinhas de guerra e mercante. Para nós, estas armas podiam representar a diferença entre a vida e a morte. Tais actos de generosidade e fé significam mais na historia das duas nações do que todos os discursos que os estadistas proferem na diplomacia. Nêsse ano em que resistimos sózinhos contra a Alemanha e Italia tivémos de enfrentar grandes perigos.*

ANTHONY EDEN

O ministro britanico dos Negocios Estrangeiros lembrou depois o colapso da Fança e as suas consequencias estrategicas, que tornou necessario retirar algumas divisões da Grã-Bretanha para o Médio Oriente, pelo Cabo da Boa Esperança.

Recordou a épica resistencia da Grecia e os esforços feitos para lhe levar auxilio, dizendo que foi no mesmo espirito que se procedeu á reabertura da estrada da Birmania, em 1941.

—Que a China não nos julgue mal—acrescentou. Nunca esqueceremos como, durante anos, ela resistiu á agressão, sózinha. Os japoneses lançaram contra ela todos os terrores da guerra mecanica e ela pouco tinha com que se lhes opôr. Eles incendiaram as suas cidades, arrebataram-lhe grandes extensões de territorio e forçaram os seus exercitos, polegada a polegada, para o interior. Mas nem por um momento vacilou na sua resolução, nunca pensou em parlamentar e a China já não se encontra sózinha. Chegará o dia em que a estrada da Birmania reabrirá outra vez. Transportará para a China o sempre crescente volume de fornecimentos, que os esforços do vosso pais e do meu produzem diariamente.

O material dos Estados Unidos

Descreveu como surgiu a Lei de Emprestimo e Arrendamento, depois da queda da França, dizendo:

—Nessa hora soubemos, finalmente, e sem qualquer duvida, que não nos encontravamos sózinhos pela causa que defendiamos. A lei de «Emprestimo e Arrendamento» iniciou-se com trafego só num sentido. Touxe tanques, peças e aviões dos Estados Unidos para os campos de batalha do norte de Africa e para a defesa da Grã-Bretanha. Touxe navios dos Estados Unidos para reforçarem a linha vital do Atlantico. Trouxe fornecimentos dos Estados Unidos, de todas as especies, para todos os pontos onde se pudessem transportar, e a necessidade era muito grande.

Prosseguindo, Eden disse:

—Hoje o panorama modifica-se. A lei de Emprestimo e Arrendamento transformou-se numa maquina para formar um bloco do esforço de guerra das Nações Unidas, materialmente equivalente ao plano estrategico combinado dos nossos exercitos e marinhas de guerra. Deixou de ser de trafego só num sentido. Os Estados Unidos continuarão a ser o maior arsenal das democracias, mas a Grã-Bretanha envia fornecimentos para a Russia, para outros aliados e mesmo para os proprios Estados Unidos. A

A guerra é una *e indivisivel*

— foi uma das declarações feitas por Eden

vida é hoje dura para muitas pessoas na Grã-Bretanha. O nosso povo aceitou orgulhosamente faltas, desconforto e privações. No entanto, temos de assegurar que eles recebam as rações minimas necessarias para a guerra total. Tendes sido generosos para os nossos subditos que para aqui têm vindo. Hoje, por nossa vez, sentimo-nos felizes em receber os vossos filhos, irmãos, maridos e filhas nas nossas cidades. Aprendemos deles como são parecidos os nossos povos, de ambos os lados do oceano, em coisas da maior importancia. Londres escalavrada, chamuscada e negra ainda apresenta hoje um aspecto inspirador. A mocidade do mundo encontra-se ali reunida envergando os uniformes de guerra.

As esperanças da humanidade

O ministro britanico continuou dizendo que o trabalho e as esperanças da humanidade assentam na amizade que os soldados das Nações Unidas aprendem na guerra, para gozar na paz:

—Onde falhou a nossa geração, peço a Deus que eles possam conseguir exito. Pode ser a nossa ultima oportunidade. Pode ser na verdade «a ultima e melhor esperança do mundo». No periodo entre as duas guerra, as intenções das nações que amam a paz foram excelentes, mas a maneira de as pôr em pratica malogrou-se. Aprendemos que não podemos fechar as nossas janelas, correr as nossas cortinas e não nos importarmos com o que se passa em casa do vizinho. As Nações Unidas podem fechar as suas fronteiras e ter esperanças de viverem em segurança. Não podemos ter prosperidade num país e miseria no vizinho, paz num hemisferio e guerra no outro. Se tentarmos ter essas coisas, estaremos novamente na velha estrada que conduz á guerra.

A cooperação internacional

Eden declarou em seguida:

—*Só podemos encontrar segurança e progresso com a maior cooperação possivel. As Nações Unidas e em especial os Estados Unidos, Imperio Britanico, China e Russia devem actuar juntos na guerra e na paz. O mais importante de todos os fins da guerra é assegurar que nunca mais chefes sem escrupulos possam levar os seus povos á guerra e espalhar a miseria pelo Mundo. Nêste sentido tomaremos as medidas necessarias para evitar fisicamente este perigo, obrigando o desarmamento destas nações sem escrupulos. Devemos assegurar que esta protecção para os povos que amam a paz seja mantida com toda a eficacia pelo tempo que fôr necessario. Devemos, portanto, estar preparados para proteger e manter a solução que estudarmos. Acima de tudo é essencial uma coisa: o Mundo civilizado nunca mais deve estar resolvido a tolerar a infracção unilateral dos tratados, pois isso seria minar toda a fundação da segurança da vida internacional que é nosso principal fim restaurar. Devemos continuar a guerra até á vitoria final. Devemos resolver juntos, tomar medidas para assegurar que nem a Alemanha, nem a Italia nem o Japão, possam cometer outra vez agressões como estas. Podemos fazê-lo se quisermos, e se o fizermos cumpriremos a primeira condição de paz.*

O Imperio britanico

E prosseguiu:

— Aproveito mais uma vez esta oportunidade para declarar que não temos acordos secretos com qualquer país e que não procuramos como resultado dêste conflito, estender as nossas fronteiras ou aumentar as nossas possessões. Nós, no Imperio brita-

(Vêr continuação na 8.ª página)

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

2852	**400.000$**
270	**30.000$**
9344	**10.000$**
2863	**2.100$**
2861	**2.100$**

Premiados com 5.000$00

343 874 919 2843 3048 3104 3129 3312 3616 4135 4185 4523 4604 6058 7052 9067 9287 9898 10092 10135 11249 12308 13356

Premiados com 2.000$00

680 1825 2643 2747 4336 4524 5547 5675 6787 6944 7707 8546 8816 8859 9133 9261 9442 9888 10317 11216 11472 12000 12563 13193

Premiados com 1.000$00

394 461 529 957 989 1272 2001 2155 2207 2227 2273 2630 3040 3403 3572 3582 4438 4862 4923 5255 5540 5705 5732 6405 6646 6756 6782 6959 7260 7327 7731 8251 8401 8559 8826 9539 9650 9721 9870 9879 9920 10086 10096 10476 10481 10929 10957 10986 11637 12158 12234 12516 13475

Premiados com 300$00

DEZENA

49 79 98

CENTENA

136 198 228 232 235 257 290 313 334 395 460 495 579 673 681 722 749 752 810 820 902 947 966

MIL

1018 1035 1151 1164 1169 1227 1239 1271 1335 1359 1545 1756 1768 1780 1792 1818 1821 1878 1901 1946 1985 1989

DOIS MIL

2072 2084 2276 2291 2334 2412 2423 2580 2599 2609 2662 2724 2781 2860 2941 2944

TRÊS MIL

3010 3148 3302 3350 3351 3362 3384 3407 3416 3419 3544 3548 3562 3603 3610 3624 3668 3764 3770 3776 3780 3793 3811 3848 3854 3858 3890

QUATRO MIL

4186 4288 4300 4426 4574 4638 4647 4662 4717 4740 4783 4811 4824 4831 4901

CINCO MIL

5015 5048 5076 5110 5137 5153 5193 5256 5306 5320 5355 5367 5378 5386 5396 5557 5640 5655 5676 5700 5775 5798 5855 5859 5927 5987

SEIS MIL

6195 6201 6223 6239 6285 6353 6511 6517 6533 6598 6609 6615 6664 6711 6720 6722 6830 6870 6914 6981

SETE MIL

7007 7032 7038 7061 7104 7165 7212 7240 7252 7282 7303 7336 7408 7477 7514 7520 7574 7580 7635 7650 7728 7794 7808 7832 7887 7942 7993

OITO MIL

8054 8065 8095 8127 8146 8151 8156 8203 8204 8240 8303 8336 8373 8393 8405 8530 8581 8610 8680 8703 8715 8762 8773 8800 8809 8832 8880 8899 8901 8940 8988

NOVE MIL

9040 9043 9045 9062 9077 9101 9119 9126 9136 9185 9254 9264 9293 9357 9487 9588 9679 9717 9742 9757 9781 9846 9997

DEZ MIL

10085 10120 10153 10161 10198 10247 10271 10412 10437 10487 10522 10592 10678 10689 10815 10823 10842 10871 10965 10996 10999

ONZE MIL

11004 11030 11050 11067 11076 11083 11107 11113 11148 11168 11195 11404 11464 11497 11537 11557 11598 11610 11628 11636 11646 11708 11721 11740 11742 11768 11796 11805 11811 11815

DOZE MIL

12014 12091 12093 12191 12238 12242 12264 12349 12355 12379 12484 12485 12487 12502 12637 12676 12701 12838 12862 12873 12963 12979

TREZE MIL

13060 13112 13142 13171 13177 13213 13352 13363 13382 13409 13445 13446 13455 13479

Os numeros de **2801** a **2900**, de **261** a **269** e de **9341** a **9350** são premiados com **200$00** por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **1**, **2** e **3** são premiados com **200$00** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

NOTICIAS DE GOUVEIA

GOUVEIA, 25.—Deve inaugurar-se nesta vila, talvez no proximo mês de abril, o importante Gouveia Hotel, que vai ser dotado de toda a comodidade e conforto. A instalação é impecavel, obedecendo aos requisitos mais modernos em todos os compartimentos.

Ha muito que Gouveia, um dos centros turisticos mais importantes do país, carecia dum hotel que estivesse á altura da sua importancia. A iniciativa é de uma empresa a que se não poderá regatear o agradecimento de toda a região, tanto mais que estamos convencidos de que foi mais por bairrismo puro do que por espirito lucrativo que tal obra se fez. Foi esta mesma empresa que construiu o magnifico Teatro-Cine, inaugurado no fim do ano passado, como o «Diario de Lisboa» referiu, em devido tempo, e que é uma casa de espectaculos que ombreia com as melhores da capital.

—Por iniciativa do delegado especial do Govêrno, estão racionados neste concelho quasi todos os generos de primeira necessidade, como o açucar, o arroz, o bacalhau, o azeite, etc. Faz-se sentir a falta de peixe, azeite e carnes.

MOVIMENTO JUDICIAL

Pelo Ministerio da Justiça foi solicitada ao Conselho Superior Judiciario a indicação dos juizes de direito para serem colocados nas vagas existentes nas comarcas de Aveiro, Lagos, Vila Verde, Baião, Fronteira, Ponte de Lima, S. João da Pesqueira, Vila Flôr, Meda, Ilha das Flôres, Moimenta da Beira, Elvas, Idanha-a-Nova e Melgaço.

Seguidamente, far-se-á o preenchimento das vagas de delegados do procurador da Republica que resultarem daquele movimento.

EXAMES PARA JUIZES

Terminaram hoje no Supremo Tribunal de Justiça as provas do concurso para juiz de direito de 3.ª classe a que concorreram 19 delegados de 1.ª classe.

Os resultados ainda hoje deverão ser tornados publicos.

Melhoramentos em Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 25.—A Camara Municipal de Vila Viçosa não se poupa aos mais aturados esforços para dar aos seus municipes os mais importantes melhoramentos. E assim, deu agora inicio aos trabalhos para a distribuição automatica de agua potavel ao domicilio. A partir do largo de Nossa Senhora da Lapa e Aldeias vêem-se já abertas, nas ruas, as valetas competentes, para nelas serem colocadas as respectivas condutas de agua. Ao alto de São Bento, suburbios de Vila Viçosa, trabalha-se activamente na construção do deposito geral para a distribuição. Somos informados de que se encontra já adquirida toda a aparelhagem para o acto. Para estes melhoramentos foi há dias autorizada a Camara de Vila Viçosa a contrair um emprestimo de 300.000$00 com a Caixa Geral de Depositos.

—Tambem continuam os trabalhos de construção das duas novas avenidas, abertas no coração da vila. Estas obras darão a Vila Viçosa um belo cunho de atracção, que se completará com o plano de arranjo dos predios nas mesmas avenidas, elaborado pelo arquitecto Rebelo de Andrade.

Misericordia de Cascais

A Santa Casa da Misericordia de Cascais, recebeu desde 1 de janeiro até 15 do corrente, para manutenção da sua obra de assistencia aos doentes pobres do concelho as seguintes importancias: De Antonio Calheiros, 5.000$00; da direcção do Casino Estoril, 2.238$35; de Eduardo Guedes Sousa, 1.000$00; da Companhia Colonial de Navegação, 1.000$00; da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Alcabideche, 1.000$00; da Marquesa de Tancos, 500$00; de João Vilar, 500$00; de D. Mary Cook Seruya, 400$00; de Rodrigo Castro Pereira, 300$00; de D. Mariana C. Pereira Roquete, 118$50; de Carlos Sobral Barreiros, 100$00; de João Artur Lopes Ferreira, 100$00; de Um anonimo, B. G. P., 100$00; do Radio Club Português, 40$00; e de D. Leonor Pereira Melo, 20$00.

Mais um Premio Grande

vendido pela

CASA DA SORTE

9344

(numero certo, recebido directamente da Misericordia)

3.º Premio

10.000$00

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO BRAGA

2.º PREMIO

270—30.000$00

Numero certo vendido por

Campião & C.ª

Casa fundada en 1840

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

ESPECIALIDADES CIENTIFICAS DE BELEZA

FABRICADAS POR TECNICOS ESTRANGEIROS

CREME DE DIA
rejuvenesce a pele e faz desaparecer as rugas

CREME DE NOITE
transmite á cutis frescor e beleza

ÁGUA EPIDERME
normaliza os estados deficientes da pele

ÁGUA DE COLONIA
fabricada segundo os mais requintados processos

A' venda em todas as boas casas da especialidade

Depósito geral: **Rua Eugénio dos Santos, 27-3.º—Lisboa**

Telegramas—CIBUL **Telefone—2 5292**

A cheia do Tejo aumentou

mas já está a diminuir

SANTAREM, 27. (Pelo telefone)—Continuam cortadas as comunicações terrestres entre Santarem e os concelhos da margem sul do Tejo, devido á cheia.

Conforme previamos ontem, o rio aumentou hoje de volume—a partir da meia noite.

A's 9 horas, a escala hidrométrica de Santa Iria acusava 7m21. Mas ao meio dia já acusava 7m19.

Em Vila Velha do Rodão o Tejo—que á meia noite atingiu 12 metros de altura—desceu ás 9 horas para 9m90, prevendo-se assim que, a continuar o bom tempo, a cheia diminuirá, embora lentamente.—(Especial).

As cheias têm causado grandes prejuizos nos campos

PONTE DE SOR, 24.—Desde domingo que esta vila tem sido atormentada por persistente chuva e forte ventania. A' meia noite de ontem registou-se a maior cheia deste inverno. A-pesar das obras de defesa empreendidas, as aguas do Sor inundaram os milharais.

VILA NOVA DA BARQUINHA, 24.—Depois de uns dias de chuva abundante, voltou o Tejo a inundar a parte baixa da vila e os campos marginais, o que provocou grandes prejuizos, visto os campos já estarem semeados. A cheia continua a subir. A escala hidrometrica marca 7,5 metros.

CONSTANCIA, 24.—Desde ontem que se faz sentir nesta região um medonho vendaval, acompanhado de chuvas torrenciais, que provocaram enchentes nos rios Tejo e Zezere. Estão inutilizadas as sementeiras e outros trabalhos agricolas já realizados. Este estado de tempo mais agravou a situação dos que vivem da agricultura.

Festas comemorativas

da inauguração de S. Carlos

Por motivo da passagem do 150.º aniversario da inauguração do Real Teatro de S. Carlos, vão realizar-se este ano festas comemorativas dêsse acontecimento.

Para êsse efeito, o sr. ministro da Educação Nacional nomeou uma comissão encarregada de elaborar o programa das festas, a qual é constituida pelo comissario do govêrno junto daquele teatro, sr. dr. Fernando Cabral, pelo director do Conservatorio Nacional sr. dr. Ivo Cruz, e pelo maestro Rui Coelho.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Julia Cardoso de Meneses de Almeida Campos, D. Ester Levy Mendes, D Maria João Pereira de Lacerda e as meninas Maria Fernanda Craveiro Lopes Preto e Maria Borges de Anciães Proença.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Suzana Brunner Cortês Calem, esposa do sr. dr. Antonio Eugenio de Castro Ramos Pinto Calem. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

—No hospital da Ordem Terceira da Santissima Trindade, no Porto, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Carmen de Amorim Teixeira de Lemos, esposa do sr. Oscar Teixeira de Lemos. Mãe e filha estão de perfeita saude.

—A sr.ª D. Isabel Ferreira Lima de Brito e Cunha, esposa do sr. Rui de Brito e Cunha, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

DIPLOMATAS

O sr. Marquês de Miraflores, primeiro secretario da embaixada de Espanha em Portugal, encontra-se no Hotel Miramar, no Monte Estoril, a passar algum tempo, acompanhado de sua esposa e dos seus filhos.

DOENTES

Acentuam-se, felizmente, as melhoras do sr. Raul de Sousa Otero Salgado, que há cêrca de um mês se encontra retido no leito. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

PEDROUÇOS

CORONEL

Alfredo de Melo Azerêdo

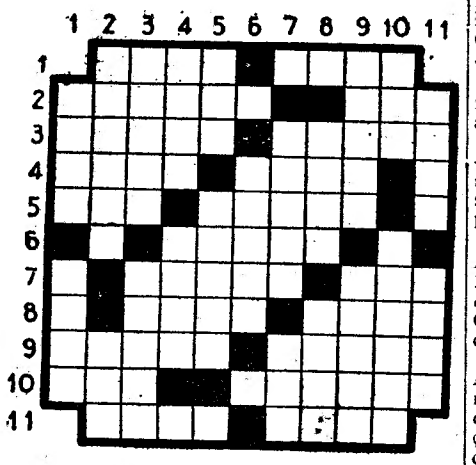
FALECEU

Sua esposa Almerinda Dutra Azerêdo, seu sobrinho Ernesto Azerêdo participam a todas as pessoas amigas o falecimento de seu extremoso marido e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, rua de Pedrouços n.º 66, para o cemiterio da Ajuda.

Agencia José Lourenço—Algés—Telefone 133

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 148



HORIZONTAIS—1—Engenheiro americano, um dos inventores do telefone. Caminhos. 2—Torna higienico. Léria. 3—Verão. Mulheres imaginarias dotadas de poder sobrenatural. 4—Cursos de agua. Epiderme. 5—Ocre. Vila do distrito de Castelo Branco. 6—Capital do Egipto: 7—Ilha do Mediterraneo, entre a Sicilia e a Africa. Unidade de pressão empregada na medida da pressão atmosferica. 8—Grito lamentoso do cão. Escuta. 9—Serpente fabulosa que possuia sete cabeças e foi morta por Hercules. Debruam. 10—Individuo ou animal albino (bras.). Individuo afectado de anomalia organica caracterizada pela falta de côr da pele, cabelo e olhos. 11—Habilidade. Relativo ao ar.

VERTICAIS—1—Pequena embarcação asiatica. Cavaca. 2—Fundamental. Levanta. 3—Canta afinadamente. Transferir. 4—Normas. Ir abaixo. 5—Atilho. Especie de bandeja. 6—Parte anterior e externa do torax. 7—Acto de marcar o gado com um ferro em brasa. Remoinho de agua. 8—Elevado. Mundo. 9—Camponesa. Mexer-se levemente. 10—Ecoa. Charuto da Havana. 11—Continente que foi o berço da civilização actual. Instrumento para propulsão das embarcações ligeiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 147

■	V	O	L	A	N	T	E	■	■	■
■	E	R	A	P	O	I	L	■	■	■
B	E	L	O	D	A	R	L	A	V	E
A	V	O	L	E	T	E	S	S	O	S
T	A	R	E	G	A	L	A	R	U	T
E	G	A	S	O	G	E	N	I	O	R
R	A	S	A	L	O	I	A	S	M	I
I	P	A	M	A	N	A	R	Z	A	B
A	U	T	O	R	I	M	L	E	S	O
■	A	R	A	A	R	O	L	■	■	■
■	M	Á	R	N	O	T	A	■	■	■

Noticias diversas

REUNIÕES—No dia 30, ás 21 e 30, no Rossio, 45, 3.º, reune-se a assembleia geral ordinaria da Caixa de Previdencia do Ministerio da Educação Nacional, para apreciação do relatorio da gerencia de 1942 e eleição do conselho de administração para o biénio 1943-45.

FESTAS—No Club Estefania realiza-se, amanhã, mais uma «matinée», da série «Tardes academicas», com a orquestra Casanova.

—O Grupo Excursionista «Os Repetanas» promove amanhã um piquenique, durante o qual se fará a exibição de numeros de arte, a apresentação de uma orquestra humoristica e a representação da parodia em 1 acto «O bacalhau».

—Promovido pela comissão feminina «We Are Twenty Four», realiza-se amanhã, ás 16 e 30 horas, na Casa das Beiras, uma «matinée» dançante. O baile será animado pela orquestra Caravana. Os bilhetes estão á venda na Casa das Beiras.

—Hoje, ás 21 e 30, no salão de festas da Associação de Beneficencia Luiz Braile, haverá uma festa em beneficio do socio invisual daquela agremiação, sr. Frederico da Conceição Teixeira, com um acto de variedades, fados, guitarradas e baile.

—Amanhã, ás 15 horas, no salão nobre dos B. V. Lisbonenses, haverá «matinée» dançante, promovida por uma comissão de senhoras.

AGRESSÃO A' UNHADA—A Policia procura o paradeiro de uma mulher, conhecida por Elvira Canhoto, que entrou em casa de Ilda da Silva, no Beco das Cruzes, n.º 11, agredindo a locataria á unhada e deixando-a muito ferida na cara.

PERSEGUIÇÃO—Maria Almeida Pinto, moradora na rua do Poço dos Negros, 184, 4.º andar, é, desde há tempo, perseguida por certo cavalheiro, que a ameaça de morte. Hoje, viajando aquela senhora num electrico, entrou o seu perseguidor, que, mal a viu, a agrediu com um chapeu de chuva, deixando-a ferida na cabeça e na cara. A agredida apresentou queixa na Policia.

REGIONALISMO—No dia 11 de abril realiza-se um grande almoço de confraternização regional, promovido pela Casa da Comarca de Arganil, com ementa regional cozinhada com produtos vindos directamente da região.

FESTA DE HOMENAGEM—No dia 3 de abril, no Lisboa Club Rio de Janeiro, haverá uma festa em homenagem ao popular «clown» Alberto Duarte (Bertino). Do programa fazem parte o ventriloquo Karlist, os bailarinos Ramoskine e Ivone Madelaine, a actriz Dina Gonzalez, o grupo cenico da Academia 1.º de Setembro de 1867 e a cantadeira Alcidia Rodrigues.

PARTIU HOJE PARA LONDRES

o ultimo ministro da Holanda em Portugal

Desde março de 1941 que os Paises Baixos estão representados em Portugal por um encarregado de negocios: o conselheiro de legação sr. barão F. C. A. van Pallandt.

O ultimo ministro da Holanda em Lisboa sr. Johan Fillen, colocado na disponibilidade, resolveu ficar no nosso país—do qual é um verdadeiro amigo—como particular.

Hoje, porém, o ilustre diplomata holandês deixou definitivamente Portugal, seguindo de avião para Londres, onde vai fixar residencia.

DE LUTO

Coronel José Sande Lemos

Na sua casa, avenida da Republica, n.º 102, r/c., esq., faleceu o coronel de infantaria José Sande Lemos, filho do general José Vitorino Sande Lemos, de 69 anos de idade, natural de Lagos.

Completou o seu curso na Escola do Exercito em 1895 e prestou serviço na Guarda Fiscal e na G. N. R. Comandou o Grupo de Batalhões de Infantaria n.º 4, em Tavira, de onde partiu para França como comandante do batalhão expedicionario que tomou parte na batalha de La Lys, em 1918, em que foi gaseado. Posteriormente, comandou o regimento de infantaria n.º 4, em Faro, e foi presidente do Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara.

Era presidente de diversas organizações de previdencia e beneficencia, como sejam «O Futuro» e «O Refugio Aboim Ascensão».

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Aboim Ascensão Sande Lemos e era pai dos srs. engenheiro Manuel Aboim Sande Lemos e dr. José Aboim Sande Lemos e irmão do engenheiro Francisco Sande Lemos, director dos Caminhos de Ferro de Angola.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 14 e 30, da avenida da Republica n.º 102, para a estação do Terreiro do Paço, de onde seguirá para Faro, a-fim de ser depositado em jazigo de familia, no cemiterio da Esperança, daquela cidade.

Antonio Inacio Pinto

NABAIS, 27.—(Pelo telefone).—Realizou-se ontem, em Gouveia, com um acompanhamento de centenas de pessoas, o funeral do sr. Antonio Inacio Pinto, proprietario da barbearia «Pinto» daquela vila, e pessoa que disfrutva de gerais simpatias.

SUFRAGIOS

D. Elvira Amalia Garrana

Mandada dizer por seus filhos, reza-se amanhã, pelas 10 e 30, na igreja da Conceição Nova, missa de sufragio por alma de D. Elvira Amalia Garrana.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28—S. João de Capistrano, confessor.

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, ás 9, missa e adoração ao Santissimo.

Igreja do Desterro, ás 17, procissão do Senhor dos Passos.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 7

Agora e sempre

■	Sacerdote 2				Consome 1				Oferecer 3	
	Pavimento (num predio) 5				Flutua 4				Caminho 6	
	Executa 8				Fruta 7				Epoca 9	
	Sem juizo 11				Metalóide 10				Produz dôr 12	
	Tempo do verbo ruivar 14				Sem espôsa 13				Que tem vida 15	
	Garôto 17				Tempo do verbo rapar 16				Pedra benta 18	
	Corpo descoberto pelo casal Curie 19				Circuito 20				Sofrimento 21	
	Extrair 23				Nome feminino 22				Parente 24	

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6

Foi um poeta satírico

■	Calculo aproximado 2				Toada 1				Pedro Jo mainho 3	
E	E	S	M	O	S	O	M	M	O	S
	Sacerdote 5				Impede 4				Possui 6	
L	L	E	V	I	T	A	E	V	I	T	A	T	I	V	E	A
	Transferir 8				Rija 7				Via 9	
M	M	U	D	A	R	D	U	R	A	R	U	A	D
	Tempo do verbo caiar 11				Tamba 10				Aqui 12	
A	C	A	I	A	C	A	I	C	A	I
	Crisalida 14				Delgada 13				Verdade prazo 15	
N	N	I	N	F	A	F	I	N	A	F	I	A	N
	Instrumento musical 17				Pequeno corpo arredondado 16				Abreviatura de grande 18	
O	O	R	G	Ã	O	G	R	Ã	O	G	R	Ã	O

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Realiza-se amanhã, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, o descerramento do retrato do antigo juiz dos tribunais de Lisboa dr. Antonio Augusto Gomes de Almendra, que ao Gremio de Trás-os-Montes prestou assinaladós serviços.

Falarão acêrca da personalidade do homenageado os srs. drs. Ferreira Deusdado e Ramada Curto.

NÃO EMPASTA
NÃO É GORDUROSO
MANTEM-SE NOS LÁBIOS RESISTINDO AO TEMPO E À ÁGUA
Um produto Zinália!

O RELOGIO DA ARISTOCRACIA

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX
A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000 atestados que acompanharam outros tantos relogios ROLEX-Oyster-Perpetual vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando cómo garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

SALGADO
OCULISTA

Comunica a todos os seus clientes, amigos e publico em geral, que inaugura os melhoramentos que se impunham nas suas antigas instalações, na proxima 2.ª feira 29, apresentando um novo e interessante sortido e sempre aos melhores preços do mercado.

SALGADO, LIMITADA

Telef. 27993 RUA DA PRATA, 250

COFRES DE ALUGUER

Optimas instalações e excelentes condições de segurança e de preços, no MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Não temos

acordos secretos

nem pretendemos

aumentar as nossas possessões

— declarou Eden

(Continuação da página central)

nico; fomos educados no espirito de colaboração. Os nossos inimigos encararam esta guerra como encararam a ultima grande guerra, para declararem a morte a esta grande associação. Nada no Mundo é menos provavel. A Comunidade Britanica é uma união voluntaria Os seus laços são a vontade dos povos e raças com um passado comum e um fim comum de trilharem o mesmo caminho. Não é uma sociedade estatica, receosa do futuro. Pelo contrario, a Comunidade das Nações Britanicas é capaz de um desenvolvimento continuo. Aprendemos com os nossos erros. O Imperio Britanico foi o primeiro na historia a desenvolver a ideia de dominios com govêrno proprio. Isto é inteiramente uma nova concepção no Mundo. Julgamos que nos pode auxiliar a atingir o nosso fim comum: a liberdade do homem e govêrno proprio sob a justiça das leis E' nêste espirito que daremos a nossa confiança aos povos do nosso Imperio, que é nosso dever e obrigação guiar até serem membro independentes da nossa Comunidade de Nações. Os principios da nossa Comunidade não são de aplicação limitada. São inseparaveis da especie de Mundo pela qual combatemos. Hoje, mais do que nunca, a guerra é una e indivisivel. Os inimigos do vosso pais são nossos inimigos. O perigo contra os Estados Unidos é um perigo contra vós, a China e a Russia. Que não haja duvidas sobre isto. Não deporemos as armas emquanto todos os nossos inimigos não se renderem sem condições.

«Temos contas a ajustar com o Japão»

O orador afirmou depois:

—Nós, não menos que vós e a China, temos contas a ajustar com o Japão. Nem terminaremos a luta até que esse perigo no Pacifico tenha sido exterminado. Estaremos convosco deste lado, até ao fim. Quando a defesa de um é a defesa de todos, a segurança e a paz não têm fronteiras. A nossa seguranca comum exige que uma força esmagadora actue contra o agressor onde quer que ele se encontre, e o que se aplica para a guerra aplica-se ainda, com muita mais razão, para a paz.

A boa vizinhança

Eden afirmou que o povo britanico compreende hoje perfeitamente a politica de boa vizinhança, e sabe que só dentro de um sistema internacional apoiado por força suficiente é que a liberdade individual pode encontrar protecção, acrescentando:

—Isto pelo menos é certo: Se não encontrarmos terreno comum sobre o qual construir desta vez, não teremos a merecida vitoria. Qualquer nova autoridade internacional em que possamos acordar em estabelecer, só pode ter exito se fôr apoiada por força suficiente. Não é bastante que um pais ou mesmo dois manifestem as qualidades necessarias para proteger a paz. Este trabalho abrangerá tudo que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Russia, a China e outras nações Unidas podem oferecer.

Terminou por afirmar que o povo dos Estados Unidos encontrará o da Grã-Bretanha pronto para a grande tarefa da paz por que aspira a juventude americana, dizendo:

—Os povos da nossa Grande Aliança não estão unidos por uma só bandeira, um só govêrno ou uma só lingua. Temos um passaporte: Liberdade. Um objectivo: Vitoria total e inconfundivel. Um fim: Uma paz justa e duradoura.—(E. T.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.

O soberano

e o govêrno

da Grecia

vão fixar-se

no Medio Oriente

CAIRO, 27—Dirigindo-se ás tropas gregas no Medio Oriente, depois de as ter passado em revista, o rei Jorge da Grecia anunciou que elc e o seu governo tencionam ficar agora no Medio Oriente.

O rei Jorge disse: «Até agora, o interesse do nosso pais exigia a minha presença e a do Governo grego em Londres, onde nos mantivemos em estreito contacto com o desenrolar da guerra e os assuntos politicos a que está ligado o nosso interesse nacional. Agora, porém, o aspecto dos acontecimentos torna necessaria a presença o governo no Medio Oriente para dirigir a luta pela liberdade da Grecia».—(E. T.).

JORGE II, DA GRECIA

A campanha da Russia

Os alemães consideram

terminada a ofensiva sovietica

BERLIM, 27.—O informador militar do Ministerio da Propaganda do Reich anunciou que a ofensiva do Inverno sovietica deve considerar-se terminada, acrescentando que as perdas sofridas pelo inimigo, de 20 de novembro a 20 de março, ascendem a 1.500.000 homens, 12.000 carros armados, 3.763 aviões e grande numero de canhões e armas de todo o genero, que a industria sovietica não poderá facilmente substituir.—(R. R.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Um ataque inimigo ao sector norte da frente da testa de ponte do Kuban, foi repelido com perdas sangrentas para o inimigo.

Foram aniquilados numerosos tanques.

Ao sul do lago de Ladoga malograram-se fracos ataques dos bolchevistas.

O inimigo foi duramente atingido pelo fogo de artilharia nas posições de partida.

Forças repelidas no centro e no sul da Tunisia

No centro e no sul da Tunisia forças inimigas superiores em numero efectuaram novos poderosos ataques contra as posições germano-italianas.

Foram repelidas em duros combates.

Algumas penetrações do inimigo puderam ser reduzidas.

Aviões de combate atacaram o porto de Argel e um comboio nas aguas argelinas.

Foram atingidos 3 navios mercantes.

Os ataques da aviação á Alemanha

Bombardeiros britanicos lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre varias localidades da Alemanha de oeste na noite de 26 de março. A população civil teve perdas. Foram abatidos 3 bombardeiros inimigos. Um 4.º bombardeiro foi abatido ao largo da costa norueguesa».—(D. N. B.).

A luta na Tunisia

(Continuação da página central)

Reduziram-se ao silencio varias baterias de artilharia antiaerea e causaram-se estragos consideraveis.—U. P.

Ataque aereo aliado a Sussa

LONDRES, 27.—(Do correspondente especial da «Exchange Telegraph», no Norte de Africa, Edward Gilling)—Fortalezas voadoras efectuaram uma surtida, ontem, para atacarem com exito as docas e navegação em Sussa. Foi afundado um navio e outro atingido, tendo-se originado uma grande explosão, depois da qual se viu um grande fogo no extremo norte do cais. —(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 27.—Comunicado oficial: «Nos sectores central e meridional da frente tunisina continua a batalha. A aviação do eixo colabora intensamente com as unidades terrestres, atacando as retaguardas adversarias e concentrações de meios. Seis aviões adversarios foram abatidos, no decurso de duelos aereos, pelos caças alemães.

Os aviões germanicos atacaram um comboio inimigo nas aguas argelinas, atingindo 3 navios mercantes e bombardearam os depositos e instalações do porto de Argel.

Uma grande formação de quadrimotores inimigos, que se dirigia para Cagliari, foi interceptada pela caça italiana e obrigada a retroceder. No espaço aereo de Palermo, um avião de reconhecimento britanico, atingido pelo tiro da artilharia antiaerea, precipitou-se no mar, ao norte de Mondello.—(R. R.).

Grandes incendios em Gabès

TRIPOLI, 27.—Devido aos continuos bombardeamentos das forças aereas aliadas ás instalações do «eixo» no porto de Gabès, ontem á noite e na madrugada de hoje, lavravam ali enormes incendios e deram-se violentas explosões.—(U. P.).

A produção agricola

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 — O presidente Roosevelt declarou á Imprensa que a primeira tarefa do administrador do novo Departamento da Alimentação, Davis, é criar, de certo modo, um exercito de terra destinado a prestar assistencia á produção agricola.

Roosevelt acrescentou que 550.000 pessoas serão libertadas do serviço militar este ano, pela necessidade de as mandar trabalhar nos campos, calculando-se que para o fim do ano poderão ser licenciados para aquele fim mais três milhões de trabalhadores, dos quais 400 mil serão casados.

Prosseguindo, Roosevelt disse que alguns milhares de outros trabalhadores do campo, actualmente ao serviço das forças armadas, receberão tambem uma licença durante o ano para regressarem temporariamente ás fainas agricolas.

Estas licenças, porém, não afectam as tropas que completaram o periodo da preparação e estão prontas para o serviço na frente de batalha.—(U. P.).

Exposição do Livro Italiano

EM LISBOA

Está aberta ao publico esta interessante e valiosa colecção de livros italianos de arte, literatura, historia, filosofia, ciencias tecnica, medica e juridica, etc.

A entrada é livre, todos os dias, das **14 ás 19 e das 21 ás 0 horas,** no

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Espera-se

um ataque

das Nações Unidas

á Europa

pelos Balkans

ESTOCOLMO, 27—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Stockholms-Tidningen» informa ter sido ali recebida a noticia de que na quinta-feira ultima chegou á Siria um novo e importante contingente de tropas expedicionarias aliadas, constituido por algumas dezenas de milhar de homens e grandes quantidades de material blindado e motorizado, assim como centenas de canhões.

Segundo o mesmo correspondente, tudo parece indicar que os aliados se estão a preparar para atacar pelos Balkans, possivelmente, pela Grecia, mas os altos comandos alemães tomaram já todas as medidas defensivas necessarias para fazer frente á pior das emergencias.

Recentemente, foram concentrados na região de Salonica e noutros pontos estrategicos da Grecia elevados efectivos militares germano-italianos, constituidos por forças terrestres de todas as armas e especialidades e, ao longo de determinados pontos da costa, foram instaladas baterias de artilharia de costa de grosso calibre. Na Grecia estão tambem concentradas importantes forças aereas do «eixo», prontas a intervir á primeira voz. — (United Press).

Evacuação de crianças

das zonas do Reich mais atacadas pela R. A. F.

IZTAMBUL, 27—Telegrafam de Budapeste anunciando ter chegado hoje á capital da Hungria o primeiro transporte com crianças evacuadas das areas da Alemanha ultimamente mais bombardeadas pela R. A. F. O barco em que as crianças viajaram fez a travessia pelo Danubio.

Entre as crianças figuram 1.200 de Hamburgo, Wilhelmshaven e Essen.

Segundo uma comunicação oficial feita hoje em Budapeste são ali esperadas até maio proximo, 25.000 crianças evacuadas das areas da Alemanha mais atacadas pela R. A. F., as quais permanecerão na Hungria durante oito meses.—(U. P.).

A situação em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

ves deveres que esta confiança me impõe, apresentar-me-ei como francês perante todos os franceses e verei as povoações indigenas que, fielmente, ligaram a sua sorte á nossa. Primeiramente avistar-me-ei com o general Giraud, grande soldado e nobre figura.

Todos juntos procuraremos e encontraremos meio de conseguir que o Imperio francês, seja um só Imperio, que a força francesa seja uma só força, que este Imperio, esta força e esta voz sejam como a nação os deseja».

De Gaulle terminou, dizendo:

«Soou uma das maiores horas da nossa historia. Que dela se erga a chama dos nossos antepassados, que, á beira dos abismos, sempre reanimou a nossa raça! Que ela devore o que ainda reste das nossas duvidas e dos nossos rancores, que ela nos ligue uns aos outros, ainda uma vez nas horas boas e más. O dever é a união nacional, recurso dos nossos esforços supremos, fonte das nossas grandezas eternas». —(Exchange Telegraph).

Demissão dum alto funcionario

ARGEL, 27.—(Reuter)—Anuncia-se oficialmente que Lemaigre Dubreuil, chefe de gabinete do general Giraud, pediu a demissão, que foi aceita. Julga-se que esta demissão facilitará grandemente as conversações entre os generais Giraud e Catroux.—(E. T.).

PAGINA DESPORTIVA

PRIMEIRA DIVISÃO

A 12.ª jornada

do Campeonato Nacional de futebol

Efectua-se amanhã a 12.ª jornada do Campeonato Nacional de futebol, cujo programa é o seguinte:

Lisboa (Lumiar A): Unidos-Sporting. Arbitro, Carlos Fontainhas (de Lisboa).

Lisboa (Salesias): Belenenses-Academica. Arbitro, Eduardo Augusto (de Setubal).

Porto (Constituição): F. C. Porto-Leixões. Arbitro, Vieira da Costa (do Porto).

Guimarães (Benlhevai): Vitoria-Benfica. Arbitro, Araujo Correia (do Porto).

Barreiro (Santa Barbara): Unidos Barreiro-Olhanense. Arbitro, Oliveira Machado (de Lisboa).

Os encontros começam ás 15 horas e 30, á excepção do jogo em Guimarães, que tem inicio ás 15 horas.

Esta jornada, aparentemente calma, pode dar um novo rumo á tabela geral de pontos. O Benfica tem uma saida muito dificil. Em principio, o clube que joga na sua casa é sempre o favorito, a não ser que haja grande desnivel de forças. Acresce que o Vitoria de Guimarães está em forma que justifica as suas ambições. Por tudo isto, é crivel que o Benfica domine os acontecimentos, mas a tarefa apresenta-se cheia de dificuldades.

Carlos Pereira médio-centro do Unidos

O Sporting, 2.º classificado, defronta um adversario que o terá em constante sobressalto. Porque o Unidos pratica futebol de classe, e a circunstancia do Sporting precisar á viva força do triunfo parece-nos elemento a ter em conta.

Nas Salesias disputa-se um desafio com interesse, sobretudo para se ver em actuação, frente a frente, duas linhas avançadas de categoria. Os encontros do Porto e do Barreiro despertam apenas curiosidade local.

O Paço de Arcos Hockey Club ganhou, pela primeira vez, com brilho, o campeonato de Portugal de Hockey em patins. No encontro da 2.ª «mão» da final, o actual campeão derrotou o Futebol Benfica, o outro finalista, por 6-2. O «team» do Paço de Arcos que publicamos é constituido pelos seguintes jogadores: Raposo, Gomes, Correia, Emidio, Correia II e Vieira

ATLETISMO NO SPORTING

Os socios e simpatizantes do Sporting que queiram praticar o atletismo podem comparecer nos treinos que se realizam todas as quartas e sextas-feiras, pelas 18 e 30.

UM TEMA OPORTUNO

A função especifica

que cabe ao treinador de futebol

Juan Gamper, fundador e presidente honorario do F. C. Barcelona, que tivemos ensejo de conhecer há mais de vinte anos em Barcelona, era o tecnico mais categorizado daquele tempo no país vizinho.

O seu nome gozava de justificado prestigio não só em toda a Espanha como até nos principais clubes estrangeiros.

Foi notavel a sua obra no clube catalão que ajudou a fundar e dirigiu depois durante muitos anos.

O busto erigido á sua memoria ao campo de Las Corts constituiu um merecido preito de saudade e um justissimo galardão para a sua obra valiosa.

Ao tratarmos hoje do assunto *treinadores* recordamos as seguintes palavras escritas por Gamper no prefacio dum livro sobre futebol:

«Quem exerça o cargo de treinador deve estar á margem de toda a influencia directiva. Se alguem lhe regateia a maxima autoridade de que deve estar revestido, não pode alegar carinho ao seu clube, porquanto predispõe os jogadores para a indisciplina. E quando esta nasce ou subsiste, não podendo extirpar-se, é preferivel que o treinador apresente a sua demissão.

«Dirigentes e jogadores têm de vêr no treinador o homem responsavel. Os primeiros têm obrigação de aconselhar-se com ele, e os ultimos têm o dever iniludivel de submeter-se a tudo quanto ordene, por mais *internacial* que se seja».

Estas judiciosas palavras de Gamper visavam nessa altura um mal da época que a-final não chegou a ser inteiramente debelado.

Tratava-se de reagir contra a ideia erronea de que só ás Comissões Tecnicas dos clubes incumbia fazer a selecção dos jogadores para a formação dos grupos.

Subia-se—e ainda se sobe hoje—com surpreendente facilidade, aos postos directivos dos clubes.

Mas, mesmo sem experiencia do lugar e sem grande cabedal de conhecimentos tecnicos, muitos dirigentes não hesitavam em desautorizar o treinador, apenas surgia a primeira discrepancia de criterio.

Contra este facto se insurgia o antigo presidente do Barcelona, lamentando que dirigentes e jogadores não se compenetrassem devidamente da missão que estava reservada ao treinador, e não permitissem que ela fôsse devidamente coroada de exito.

Tocámos neste assunto porque o vimos recentemente agitado nos jornais desportivos espanhois, justamente alarmados com as desinteligencias que se registam com frequencia entre os treinadores e as direcções dos clubes.

Pedidos de demissão por parte de uns, rescisão de contratos por parte de outros.

Num oportuno artigo sobre este tema publicado pelo nosso colega madrileno «Goal», procura-se filiar as discrepancias de criterio que dão origem á invasão de poderes e intromissão de funções, na circunstancia de não estar suficientemente delimitada a acção do treinador, e isso não estar tambem clara e terminantemente especificado no seu contrato com o clube.

E o articulista defende o principio de que é indispensavel definir de vez, qual a função especifica que cabe ao treinador: se orientá apenas a preparação fisica ou a preparação tecnica dos jogadores, ou se chama a si as duas tarefas; se lhe compete ou não formar os grupos, e se lhe cabe tambem marcar ou não o sistema de jogo da «équipe» e o plano especial para este ou para aquele encontro.

Mas, chega á conclusão, como todos temos de chegar, de que o treinador tem de oferecer primeiro que tudo a prova irrefutavel dos seus conhecimentos e da sua idoneidade para o lugar.

Verificada essa condição indispensavel evidentemente que só a ele, com absoluta independencia, compete preparar os seus jogadores, dar-lhes a orientação tecnica mais conveniente, e constituir os grupos por forma a tirar o maximo rendimento dos recursos dos elementos á sua disposição.

Dê há muito que defendemos o principio de que o treinador precisa de agir com o maximo de liberdade, para que se lhe possa exigir o maximo de responsabilidade.

Se a direcção do clube escolheu um treinador e lhe confiou os seus jogadores, é porque lhe reconheceu competencia.

Não pode abalar o seu prestigio, nem cercear a sua autoridade com intromissões injustificadas em assuntos de caracter tecnico.

Cada um no seu lugar, para que a disciplina não perigue e para que os jogadores não duvidem do orientador a quem devem obediencia pronta.

O director para dirigir e administrar a colectividade. O treinador para preparar e para orientar tecnicamente os jogadores.

Só assim é possivel realizar obra eficaz, com resultados praticos.

RIBEIRO DOS REIS

Questões de organização

Reduzam-se os quadros dos dirigentes ao numero dos que trabalham

Um breve resumo dos nossos dois ultimos artigos sobre a remodelação que preconizamos na organica do futebol português, levar-nos-ia ao estabelecimento de duas premissas: a necessidade duma selecção definitiva do quadro dos dirigentes e a abolição do regime representativo vigente.

E é na existencia deste regime que havemos de encontrar o motivo dos embaraços por que tem passado o desporto nacional.

Não somos, nem por temperamento nem por inteligencia, partidarios de soluções que se afastem da legalidade. Ao contrario, pensámos sempre e continuaremos a pensar, que o desporto só ganhará em que as opiniões se expressem livremente. Isso, todavia, não significa que sejamos partidarios da supremacia da ignorancia sobre o estudo, nem que concedamos valor igual ao voto do desportista e ao do tifoso mais repelente.

A constante azafama de remodelações regulamentares e estatuarias em que s etem vivido, no objectivo quasi unico de em cada vez aumentar mais o numero dos ocupantes das cadeiros da rua da Emenda, é um dos aspectos mais tristes e mais reveladores da errada visão com que estes assuntos têm sido encarados.

Se se conhecessem os motivos que determinam, quasi sempre essas reformas, então, pasmar-se-ia. E' um circulo permanente de interesses e de situações de compromisso que as determina—que de outras razões justificativas nunca vimos, sequer, o rasto.

Ora essas situações, mesmo quando aparentemente resolvidas, nunca deixaram de produzir os seus efeitos. Ao estudo e ponderada atenção dos que viviam os acontecimentos de perto e os estudavam nos seus mais minimos detalhes, opunha-se, por via de regra, o voto reunido de uns senhores desconfiados que formam partido á porta da estação dos comboios—que mais não fosse para que se lhes aprecie o talento d crepentistas consumados.

Não cometemos qualquer injustiça pondo a questão com esta rudeza e simplicidade: o que impediu o desenvolvimento do futebol português foi a loucura duma politica regionalista que uns sujeitos de gravata muito composta desenvolveram com a arte dos vendedores de liquidos para tirar nódoas.

Esta negra condição que vexou o desporto e lhe roubou os melhores servidores terá de acabar. As direcções da Federação não necessitam de mais de três membros—que são, na verdade os que comummente trabalham. O resto, essa côrte que viaja e bota discurso por dá cá aquela palha, ficar doravante, no lugar que lhe pertence — até para que se possibilite o trabalho duradouro e fecundo daqueles que ao estudo das necessidades do desporto queimam a inteligencia e todas as energias de que dispõem.

Não custa nada tentá-lo!—M. S.

COMEÇOU A EPOCA CICLISTA

O 3.º Circuito de Lisboa disputa-se ámanhã

EDUARDO LOPES

o vencedor da primeira prova ciclista desta epoca

A União Velocipedica Portuguesa promove amanhã o 3.º Circuito de Lisboa em bicicleta, prova destinada a corredores de todas as categorias.

O percurso é de 31 quilometros com o seguinte itinerario: Encarnação, avenida Alferes Malheiros, Campo 28 de Maio, Lumiar, Carriche, Estrada Militar, Benfica, Amadora, Algés e avenida da India.

A prova começará pela partida dos veteranos, ás 9 e 45, seguindo-se iniciados, amadores e independentes com intervalos de 15 minutos.

Já se encontram inscritas as equipas do Sporting, Iluminante, Combatentes e Lisgás e numerosos corredores individuais.

A inscrição encerra-se hoje, pelas 23 horas.

SEGUNDA DIVISÃO

Estão apurados oito vencedores de séries

O torneio nacional da segunda divisão aproxima-se do fim. Depois dos jogos de domingo ultimo, estão apurados como vencedores de série os grupos do C. D. do Candal (Gaia), Academico do Porto, Leça, S. C. de Espinho, Vitoria de Setubal, Desportivo de Peniche, Portalegrense e F. C. Barreirense.

Entretanto, há clubes que podem considerar-se apurados: o Estoril Praia, o Academico de Viseu, O Atletico (segundo de Lisboa) e o Sporting da Covilhã, cuja época tem sido brilhante. Nos restantes sectores, a luta mantem-se ainda indecisa. Em Coimbra, por exemplo, há dois «pretendentes»: União e Associação Naval; em Santarem, o Operario está agora bem colocado; em Braga, há ainda dois candidatos fortes—F. C. de Famalicão e Sporting de Braga; e deve esperar-se ainda «qualquer coisa» na região algarvia, onde o Farense tem 12 pontos e o Lusitano 11.

Para amanhã, efectuam-se em Lisboa os seguintes jogos: Sacavenense-Chelas, no campo do primeiro; Belenenses (R.)-Estoril Praia, nas Salesias; Unidos (R.)-Seixal, no Lumiar A. Os jogos estão marcados para as 15 e 30, 11 e 13 horas, respectivamente.

«GOLF» NO ESTORIL

Taça «Dr. Ricardo Espirito Santo Silva»

Com um tempo tempestuoso, realizou-se o jogo final da taça «Dr. Ricardo Espirito Santo Silva», entre o finlandês Taavi Pohjanpalo e o escocês Alexander Rankine. No final dos primeiros 18 buracos o resultado era de 2 «up» a favor do jogador finlandês. Depois, na repetição, o finlandês manteve a vantagem, conseguindo a posse da taça pelo resultado de 2-1.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

Espectaculo de Robertos no Teatro de Mestre Gil

Numa antiga sala de café transformada em sala de espectaculo. Ao fundo, a «máscara» de um palco. Um arzinho galante e ingenuo a chamar a atenção dos sentimentos mais ingénuos do publico. Vamos ver os robertos! Porque é assim que se diz entre nós. Fantoches, «marionettes», bonifrates—tudo isso é a mesma coisa. Mas por essas terras fora—é dos robertos que mais se fala. Pois agora temos ali teatro dos robertos, a par do Coliseu. O ar ingénuo do espectaculo, o seu sentido instintivo, infantil, primitivo—mas ao mesmo tempo capaz de todas as audacias—é espirituosamente mantido a começar na tabuleta que se escolheu para esta iniciativa, que foi muito bem recebida e que merece, na realidade, todo o incentivo: Teatro de Mestre Gil.

Para pôr de pé a empresa foi preciso reunir uma série de esforços, de aptidões e de vontades: um bonequista com jeito de ser afamado, Julio de Sousa; um decorador capaz de estilo simples, Matos Chaves; um grupo de vozes postas ao serviço dos bonecos; a que seria mais caracteristico guardar a tradição do falsete; uma «équipe» de «fantocheiros», manejadores dos cordelinhos; a boa vontade de Anita Patricio a reguiar todos os movimentos; uma «banda» estrepitosa de três ou quatro solenes e tipicos gaiteiros. Para escrever o «poema» deste gracioso espectaculo reuniram-se três dos mais faiscantes monóculos da nossa actualidade literaria: Afonso Lopes Vieira, Augusto de Santa Rita e Luiz de Oliveira Guimarães. Cada um no seu genero, cada um no seu estilo, todos souberam manter o nivel geral que convinha a função de tal natureza.

Afonso Lopes Vieira adaptou e actualizou, com muito espirito e guardando-lhe o inconfundivel sabor vicentino, o «Auto da Barca do Inferno». Como convinha a um serão de robertos, é á mócada que o senhor Diabo despacha para o fundo da sua barca quantos andaram cá pelo mundo a fazer mal—destes, como cortar arvores, dizer mentiras, mexericar a vida alheia, roubar ninhos e coisas parecidas. No fim, o bom Anjo conduz para a sua barca de Gloria, o mestre-escola honrado e bondoso que atura meninos e os desemburra para a vida.

«A Cabrinha Mé-Mé, o Burro e o Papagaio» é uma historia para meninos, com a bruxa, na cruz de quatro caminhos, a fazer das suas. Augusto de Santa Rita, com a sua admiravel experiencia de escrever para crianças, compôs a historia e fá-la contar com muito espirito.

O espectaculo finda com uma revista, «A grande parada», onde vemos desfilar algumas das vedetas mais vedetas do nosso teatro: Fico Braga, impagavel de «verve» e atitudes; Silvestre Alegrim e Villaret, Francis e Ruth, Maria Matos, Herminia Silva e Maria Luiza; finalmente, Beatriz Costa. Algumas das imitações são de um pitoresco sem fim. Mas os motivos bailados foram de um sabor especial. A «revistazinha» para crianças de todas as idades. E isto é, afinal, o que se pode dizer de todo o espectaculo, que deixou uma impressão de evidente agrado a quantos assistiram a este quasi sensacional «avant-première».—J.

Dois rivais

Uma das nossas actrizes, há anos retirada, tinha um bul-dogue que levava sempre para o teatro. Na companhia havia um colega com quem ela não simpatizava e o cão tambem o não via com bons olhos. Uma noite, o artista passou á porta do camarim da actriz e o animal mordeu-lhe uma perna.

—Isto não pode ser...—vociferou o actor.—O teatro não é canil. E ainda mais. Um cão dêstes, ordinario e antipatico, tem-se em casa.

—Tenha paciencia, colega...—respondeu-lhe a actriz com muita serenidade.—Estes animais ordinarios e antipaticos são todos assim. Não se podem ver uns aos outros.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: as actrizes Lidia Moreira (retirada) e Deolinda Macedo e o actor Jorge Grave (Jorge de Oliveira Grave).

1839: Antonio Fernandes Coelho, ministro do Reino, manda publicar um decreto para que seja organizado definitivamente o Conservatorio de Lisboa.

1866: primeira representação, no Gimnasio, da peça «Os casamentos malogrados», de Maria Candida de Assis Viana.

1874: morre a actriz Maria Emilia de Sousa Vidal.

1880: inauguração no Porto do Novo Teatro de Variedades, destruido por um incendio em 1907.

1885: morre a actriz Rosa da Silva Pinto.

1924: morre o escritor e critico teatral Jaime Victor.

1932: E' destruido por um incendio em Redondo, o teatro João Anastacio Rosa.

1937: Morre o escritor teatral Penha Coutinho (José da Penha Coutinho).

Atrás do reposteiro

A actriz Aura Abranches parte no proximo mês para os Açores, com uma nova organização teatral.

—Foi contratada para a companhia Carlos Alves a actriz Suecia Gonçalves.

—A actriz Celia Mendes, há anos retirada do teatro, reaparece brevemente.

—Partiram ontem para o Porto o escritor Humberto Delgado e os empresarios Ricardo Covões e Antonio de Macedo.

—Na primeira semana de abril o grupo de bailados «Verde Gaio», realiza 5 espectaculos no Trindade.

—Estreia-se hoje no Coliseu dos Recreios a equilibrista Mlle. Rosarica.

—Numa festa que vai realizar-se no Club Estefania não toma parte a artista Brazaleme, como se disse.

—Fala-se na vinda a Lisboa da artista Raquel Meller.

—O artista Daniel Martins gravou para o Teatro Mestre Gil algumas imitações de actores, entre elas a de João Villaret.

—Partiu hoje para o Porto o capitão-aviador Humberto Delgado, que vai assistir á estreia da sua peça «Asas», que hoje se realiza no teatro Sá da Bandeira.

Primeiras exibições

«Dez herois de West Point», no Eden

Todas as escolas militares têm uma alma, um espirito, como que uma fisionomia propria. West Point, nos Estados Unidos, é o simbolo das nobres virtudes de audacia, de corajosa alegria, de despreocupada decisão do grande povo americano. Debaixo das fardas dos esbeltos oficiais, palpita, não apenas o amor da Patria, mas um orgulho bem compreensivel de pertencerem á famosa escola. Nêste filme, de excelente acção, vivo e vibrante, até mesmo empolgante, fez-se a historia de West Point. São diversos episodios, magistralmente encadeados, nos quais se evoca a fundação do estabelecimento.

Dez cadetes, tipos magnificos de herois, cada um com o seu caracter e a sua expressão sentimental, querem demonstrar o que vale a educação de West Point. Sujeitam-se a todas as contingencias, com aquele belo espirito de aventura, que é a principal qualidade do soldado americano, conquistando cada um, de sua maneira, um maior prestigio para a sua escola. Ha lances temerarios, cenas de grande emoção, e um estilo cinematografico que, a-pesar-de sobrio, atesta o grau de perfeição que atingiu o cinema americano. Obra marcial, de rajada patriotica, os «Dez herois de West Point» obtiveram, ontem, um entusiastico exito. Um nome, já ilustre no decorrer desta guerra, o do general MacArthur, perpassou no ambiente. Tambem ele é um dos de West Point!

O desempenho é excepcional. Entre outros, destacamos Montgomery, John Sutton, Maureen O'Hara, Laird Gregor e John Shefferd — um verdadeiro *cast* de «estrelas». Complemento de interesse e com actualidade. — *Visor 42.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Estreiam-se brevemente no Casablanca as artistas espanholas Lisa Violeta e Marietinita.

Uma notavel estreia, hoje, no Coliseu. A Grande Companhia de Circo e o seu triunfo todas as noites. A «matinée» de amanhã

Uma sensacional estreia vai hoje enriquecer ainda mais o extraordinario conjunto de atracções do Circo que todo o publico tem aplaudido com delirante entusiasmo no Coliseu. Trata-se de mademoiselle Rosarica, assombrosa equilibrista, no seu rôlo diabolico sobre um alto pedestal. E' um numero curiosissimo que tem alcançado no estrangeiro o mais notavel sucesso e que vai ter decerto, entre nós, o mesmo invulgar apreço. Programa colossal com os impagaveis palhaços e todos os triunfantes numeros do melhor, mais variado e mais barato espectaculo de Lisboa. Amanhã (domingo): a grandiosa «matinée» dedicada ás crianças.

ESTA NOITE ESTREIA-SE NO

CONDES

uma comédia genial!

HISTORIA DUMA NOITE

brilhantemente interpretada por

LORETTA YOUNG

— E —

FREDRIC MARCH

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Telf. 21369
HOJE—ás 21 horas - HOJE

Em pleno êxito

Um maravilhoso espectaculo de Music-hall com a formosa e grande artista espanhola

PASTORA SOLER

que delicia a assistencia com as canções de «Imperio Argentina»

2 Orquestras!!

20 artistas nacionais e estrangeiros num programa que encanta e maravilha toda a assistencia

PASTORA SOLER

Impecavel Serviço de Restaurante, Rigorosa selecção. Entrada 5$00

Amanhã—Grandiosa «matinée» ás 15,30 horas com espectaculo inteiro de MUSIC-HALL e FADOS.

MARIA VITORIA

Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A hilariante e enternecedora opereta popular

A costureirinha da Sé

com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

Amanhã, domingo ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES Telefone 26037

HOJE—As 21 e ás 23 horas—HOJE
Uma comedia que é outro prodigio de gargalhada

O REI DO VOLFRAMIO

com MARIA MATOS e ASSIS PACHECO

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO Telefone 26643

Hoje e Amanhã — Ultimas representações

RIBATEJO

com Mirita Casimiro e Vasco Santana
2 sessões ás 20,30 e 22,45
Amanhã, «matinée» ás 16 horas.
Em ensaios: a revista ALERTA ESTÁ.

AVENIDA Telefone 2 7273

A REVISTA DE EXITO
em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45

De Fora dos Eixos

AMARANTE e CARMENCITA

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

HOJE A'S 21 HORAS **CAPITOLIO**

FESTA DA «MI-CARÈME» ATÈ DE MADRUGADA
SENSACIONAL BAILE COM 2—ORQUESTRAS—2
CARAVANA, a melhor orquestra portuguesa, e PENINSULAR, a orquestra da alegria e do dinamismo
Exibição do filme «O VALE ERA VERDE», a celebre maravilha do ano
UMA GRANDE NOITE DE ALEGRIA E ANIMAÇÃO!
BAILE na pista a meio da plateia — BAILE nos «foyers» para camarotes e balcão

MIAMI

P. ALEGRIA, 56
TELEFONE 2 4282
HOJE E AMANHÃ
ULTIMAS NOITES
Uma grande animação
FESTA DA PRIMAVERA
Amanhã, ás 17,30 horas
CHÁ-ELEGANTE
com todas as ATRACÇÕES

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 21,45 - HOJE
E X P I A Ç Ã O
2.ª peça da trilogia
ELECTRA E OS FANTASMAS
Amanhã, ás 15,30 Ultimo espectaculo inteiro - ELECTRA E OS FANTASMAS

CINEMA NO **TRINDADE**
(Telefone: Vinte Mil)
AMANHÃ—matinée ás 16 e á noite o mesmo programa ás 21,30.

HOJE Às 21,30 ESTREIA
dum grande filme para rir
Pobre Milionaria
(Guddin Heaheare)
com a cantora JUDI CANOVA
5 — complementos de actualidade — 5

O «Diario de Lisboa», vende-se em Figueiró dos Vinhos, na casa Juvenal da Conceição Simões.

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
2.ª semana
O Costa do Castelo
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
2.ª semana
SEIS DESTINOS
com Ch. Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Ed. Robinson, Ch. Laughton, etc.

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
3.ª SEMANA
A VELHA AMA
— em exclusivo —
com BETE DAVIS, William Hopkins e George Brent

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
DEZ HEROIS DE WEST POINT
com George Montgomery, Maurean O'Hara, John Sutton e Victor Francen
MATINÉES DIARIAS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
ESTREIA
Historia duma noite
(BEDTIME STORY)
com Loreta Young e Frédric March

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
HONKY TONK,
A CIDADE EM DELIRIO
com Clark Gable e Lana Turner

GINASIO
A's 21 e 30
Telef. 20556
A Florista da Rainha
(LA FLORISTA DE LA REINA)
com Maria Guerreiro, Alfredo Mayo e Ana Mariscal

REX
Telef. 2 9656
A's 21
SEREI TUA!
Os herois da neve

CENTRAL
Telef. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 30
Não se brinca com o casamento
O Casino de Paris

CAPITOLIO
A's 21
Festa da «Mi-carême»
Baile até de madrugada
No écran:
O vale era verde

LYS
Telef. 48560
A's 21 e 15
A cicatriz do mal
Dulcy, a desastrada

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
A CICATRIZ DO MAL
DULCY, A DESASTRADA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Esquadra á vista
com Dorothy Lamour

PAGINA da Mulher

ESTA PRIMAVERA

O modêlo aqui exposto representa um lindo conjunto primaveril, composto de saia de seda azul escura e tunica de seda estampada com cores garridas, onde os tons azulados são predominantes. Chapeu «cannotier» de palha azul escura, com flôres em policromia.

Pregunte para saber...

Velha cozinheira—O enchido feito com a pele do pescoço de galinha executa-se desta maneira: depois de amanhada a galinha corta-se-lhe e tira-se inteira a pele do pescoço. Ata-se uma extremidade e pela outra deita-se um picado feito com o figado, miolo de pão molhado em leite, uma gema de ovo, sal, pimenta, noz moscada, umas gotas de vinagre e um dente de alho. Tudo isto muito bem pisado e misturado. Ata-se a extremidade da pele por onde entrou o recheio, sem que este fique muito apertado, e coze-se no caldo de galinha ou de carne, a que se juntam umas rodelas de cebola, meia folha de louro e um pouco de vinho do Porto ou mesmo vinho branco.

Serve-se frio, cortado ás rodelas, e é tambem utilizado nos lanches, entre fatias de pão com manteiga.

Maria Emilia—O desenho para o tapete importa em 20$00. Se o desejar pode fazer a encomenda na nossa Administração ou pelo correio juntando a importancia para o pagamento. Se desejar a remessa do desenho feita contra reembolso, importa-lhe em mais 2$00.

Uma leitora para todos os sabados—Não, minha senhora, fazer batatas fritas enfoladas não é tão dificil como lhe parece... Cortam-se as batatas em rodelas grossas lavam-se e enxugam-se. Deitam-se numa frigideira, onde fiquem a nadar em azeite pouco quente até amolecerem. Retiram-se da frigideira e deixam-se arrefecer. Depois de frias enxugam-se e voltam de novo para a frigideira onde o azeite, desta vez, deverá estar a ferver sobre lume vivo. As batatas começam então a enfolar e retiram-se do azeite quando estiverem aloiradas.

O tempero pode ser dado no fim, polvilhando as batatas já fritas com sal refinado ou logo no principio, quando se cortam as batatas polvilhando-as com sal refinado antes de serem enxutas e metidas no azeite pouco quente.

Ana Maria—Encarregamo-nos de ampliar qualquer desenho em miniatura, para bordados, mas só podemos fazer o orçamento á vista do modelo.

J. P.—Pretira o creme «Kériflon». E' verdadeiramente maravilhoso para a beleza e frescura da pele!

M. A. Lisboa—Nada lhe indicamos para o seu caso que deverá ser tratado por um medico. Não temos duvida em lhe indicar quem nos pareça competente desde que nos diga o seu nome e morada enviando-nos uma estampilha de 50 cts. para a informação lhe ser enviada particularmente.

Se tem o cabelo fraco não deverá lavá-lo com «champôo» nem saponaria. Lave-o com um ovo batendo clara e gema e esfregando bem o cabelo com essa mistura. Passe-o depois por aguas limpas, mornas e deixe-o enxugar livremente. Na lavagem não deverá empregar sabão, pois o ovo basta para lhe limpar o cabelo rigorosamente deixando-o brilhante e maleavel. E o melhor processo que tem para tratar o cabelo evitando-lhe a caspa é tonificando-o. Sob o ponto de vista economico, tambem é mais vantajoso porque um pacote de «champôo» tem o preço de três ovos...

O figurino a que se refere tem suspensas as suas publicações devido á guerra.

Uma noiva feliz—Usam-se os veus para noivado de tule de sêda, simples, com uma barra bordada em toda a orla ou completamente bordados. O veu deverá ser branco ou creme, conforme a tonalidade do vestido.

Qualquer casa de Lisboa lhe enviará as flôres para o casamento já devidamente armadas em ramo. Diga-nos o dia em que as quere receber.

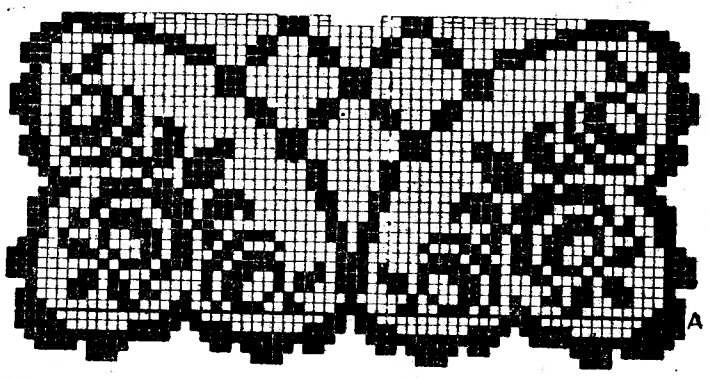
Agrada-lhe, para a mesa do chá, esta linda toalhinha bordada? Poderá fazê-la muito facilmente com 1m,10X1m,10 de linho branco e umas meadas de linhas de algodão brilhante, Ancora, na côr azul-clara, azul media e azul escura. O bordado é feito com ponto pé de flôr e ponto baixo. A orla é rematada com ponto de recorte simples que pode ser substituido por uma bainha feita com ponto «à jour» ou por uma renda bonita, de «crochet» ou de bilros. O desenho da toalha com um motivo para os guarda-napos, colorido, tem os seguintes preços: completo, 14$00; metade, 8$00; a quarta parte, 5$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio devem dirigir-se á «Página da Mulher». «Diario de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. As remessas á cobrança importam em 2$00 sobre o valor total da encomenda.

Cuidado, muito cuidado

O uso e o abuso dos «cocktails»—tão apreciados nas «amadas da «elite»—lembra-nos trazer ao conhecimento das nossas queridas leitoras que toda a bebida alcoolica atinge o cerebro com mais ou menos graves consequencias e estas vão desde um leve declinio da inteligencia até á completa loucura...

Os prejuizos que o alcool pode ocasionar no organismo envolvem a impossibilidade de se terem filhos saudaveis. Com efeito, os filhos de pais ou mães intoxicados pelo alcoolismo são nervosos, debeis, idiotas, ou—no melhor dos casos—muito atrasados em relação ás crianças normais.

Seria demasiado longa a enumeração de todas as tragicas consequencias que este vicio elegante, e aparentemente inofensivo, pode acarretar; por isso nos limitamos a dizer-vos que sejam moderadas e cautelosas com essa bebida tentadora...



Fica satisfeito mais um pedido das nossas leitoras com a publicação dêste esquema para «napperon» de «crochet».

Deverá ser executado na malha de abertos e fechados com linha de algodão «mercer». Corrente branca ou crua n.º 40 ou 50 e agulha a corresponder para atingir, aproximadamente, 0,m30X0,m30.

Este mesmo esquema desenhado em papel quadriculado no tamanho natural, completo, importa em 5$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio com o porte gratis.

PARA O MAIS PEQUENINO

Com umas flanelas ou—se as vossas posses o permitirem—com feltros de côres, podeis realizar este galo que os vossos bébés irão apreciar muito.

O corpo do galo deve ser feito nas côres amarela e castanha, a crista vermelha, os pés pretos e os olhos formam-se com umas contas de vidro pretas cosidas sobre rodelas de feltro branco.

Primeiramente, deve fazer-se a fôrma do galo com pano cru, metendo-lhe uns arames que permitam depois ele pôr-se de pé.

Enche-se com serradura e cosem-se, por fim, os feltros.

A nossa leitora que se esconde no pseudonimo de «Maria de Lisboa», possue quadros de bons autores que tem num grande apreço e aprecia, tambem, as paredes lisas da sua «moradia» onde não quere pregar «nem um unico prego». Aqui lhe damos a solução do problema: coloque os quadros sôbre a estante dos livros, sem se importar com a falta de uniformidade no genero das pinturas e das respectivas molduras. Não deixará, por isso, de obter um conjunto harmonioso.

Doces de mel

Dedos de mel

Mel, 500 grs; farinha, 600 grs; Ovos, 7.

Depois do mel bem batido com os ovos, mistura-se a farinha e quando tudo estiver ligado formam-se bolinhos do comprimento e largura de um dedo. Põem-se num tabuleiro untado com manteiga de vaca e levam-se a cozer em fôrno regular. Depois de cozidos de modo que se apresentem aloirados, retiram-se do tabuleiro e passam-se imediatamente por açucar pilé.

Filhós de mel

Mel, 30 grs.; manteiga, 30 grs.; ovos, 1; farinha, q. b.

Bate-se o ovo, junta-se-lhe o mel e a manteiga e deita-se-lhe a farinha que fôr necessaria para amassar bem sem que a massa fique pegada nos dedos. Deixa-se em repouso durante duas horas. Estende-se depois a massa com o rolo, corta-se em tiras com uma faca ou carretilha e frita-se em azeite fervente.

Podem comer-se assim mesmo, polvilhadas com açucar e canela, regadas com calda de açucar ou com mel. Passe-se-lhe por cima um pincel com clara de ovo, banha e agua e tram-se do tabuleiro antes de arrefecerem.

Pudim de mel

Ovos, 7; mel, 250 grs.; farinha de arroz, 250 grs.; manteiga, 70 grs.

Batem-se os ovos com o mel. Põe-se ao lume e quando comece a ter consistencia junta-se-lhe a manteiga e a farinha. Deita-se em fôrma chata bem untada com manteiga e enfarinhada. Deixa-se cozer em forno brando e tira-se da fôrma para servir depois de frio.

Pudim merengado com mel

Miolo de pão, 300 grs.; leite, 100 grs.; agua, 50 grs.; mel, 130 grs.; manteiga, 40 grs.; ovos, 3.

Mistura-se o miolo de pão com o leite e a agua a ferverem. Juntam-se-lhe depois o mel, a manteiga e as gemas dos ovos mexendo tudo muito bem.

Coze-se no forno em tabuleiro ou prato redondo untado com manteiga. Juntam-se em seguida as claras batidas em neve firme devendo ficar espalhadas por toda a superficie ou em montinhos, segundo o gosto, polvilha-se com açucar e leva-se de novo ao forno.

Pinhoada

Pinhões descascados e pisados, 3 decilitros; mel, 3 decilitros.

Depois dos pinhões descascados torram-se no forno. Leva-se em seguida o mel a ponto alto e deitam-se-lhes os pinhões levando novamente ao lume e deixando-se ferver até atingir o ponto de rebuçado. Tira-se então do lume e espalha-se numa pedra ou tabua previamente molhada com agua fria, devendo a camada ficar da altura dos pinhões. Com o auxilio de uma faca cortam-se em forma de losangos ou rectangulos tendo aproximadamente 5X3 centimetros e colocam-se sobre bocados de papel branco. Esta quantidade de mel e pinhões dá, aproximadamente, dezoito pinhoadas.

CORTICOLA

(Á PROVA DA AGUA A FERVER)

A única COLA A FRIO que garante uma colagem resistindo ao calor, humidade e todas as influencias atmosfericas

Indicada para Mobiliario, Contraplacados, Cortiças, Instrumentos Musicais, Construções Navais e Aeronauticas, Caixas de Radio, etc.

MAIS UM PRODUCTO SOMAPEL

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

JOAQUIM BATISTA MOTA

RUA DA MADALENA, 162, 1.º **Tele** fones 22637 - 22207 gramas JOBATA

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Alcobaça

Visitem o **Café Restaurante Báu.** Ali encontram bons quartos, optimos petiscos, num ambiente agradabilissimo. Vendemos carvão escolhido para gasogenios.

Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. P.**— Exposição permánente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.

RICO LEILÃO de Mobilias e Adornos

Estofos em pele e tapeçarias estrangeiras. colecção de pratas, serviço de cristal S. Lambert, jarrões orientais, lustre cristal Veneza, «carpettes», banheira inglesa, cofre á prova de fogo, contador oriental c/ pés de bronze, sala estilo Luiz XV, na

AVENIDA DA REPUBLICA, 35, ultimo

Amanhã, domingo, das 14 ás 19 horas

Será vendido sem a minima reserva de preços todo o excelente recheio, como:

Ricas mobilias de **quarto casal** em **contraplacado** c/ **«chiffonier»**, optima fabricação; dita pulida **canelada** em **castanho** c/ tampos **espelhados**; dita de pessoa, impecavel estado; bonita mobilia **casa de jantar** genero balcão c/ **cristaleira encorporada**; **optima** mobilia de **escritorio** em **contraplacado** c/ **5 peças: boa mobilia** de **sala estilo Luiz XV** em **nogueira forrada** a **«burrett»** de **seda** c/ **tremós** e mesa do mesmo **estilo**; faqueiro, **serviços** e **salvas** em prata; **lustre** em **cristal** de **Veneza**; **cofre á prova de fogo**; **rica colecção de carpettes nacionais e estrangeiras**; **cristais**; **comoda em vinhatico**; **Jogos de maples em pele** e **finas tapeçarias**; **mobilia sala estar placada c/ espelho e candeeiro** coluna; cadeeiros de teto e mesa; mob. de verga, sala pequeno **almoço** c/ **9 peças**; maq. **costura «Singer escrevaninha**; **secretaria escrevaninha** em **raiz de mogno**; relogio carrilhão com Ave-Marias, cabide bengaleiro com couros e pregaria, columnas torcidos; **bnaheira inglesa**; cozinha c/ fogão **esmaltado c/ forno**, **trem de cobre**; movel geleira; travessas ir ao forno; caixas para legumes e grande diversidade de lotes patentes no acto do leilão.

Esta rica almoeda é feita sob a direcção da

Agencia de Leilões de

ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE LOULE', 60 — TELEFONE 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

QUE VOS FARÃO ADOPTAR O CREME DE BARBEAR «RAPIDE»

Primeiro: Porque barbeia melhor. Segundo: Porque é mais rápido. Terceiro: Porque barbeia economicamente.

«RAPIDE» o creme que barbeia melhor e mais rápido.

UM BOIÃO PARA TRÊS MESES CUSTA APENAS VINTE ESCUDOS

D'EUXLAY

CHAMPS ELYSÉES PARIS

É UM PRODUTO FRANCÊS

+

CORONEL

José Saude Lemos

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia participa ás pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, avô, irmão, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14,30 horas, da sua residencia, Av. da Republica, 102, r/c., Esq., para a estação do Terreiro do Paço, com destino ao cemiterio da Esperança, na cidade de Faro.

AGENCIA BARATA

O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda na Funcheira, no Bufete da estação.